



"A Tua Fé Te Salvou"

Mostrar Notas e Transcrições

Descrição geral do podcast:

Siga-o: *A Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

Descrições do Episódio Podcast:

Parte 1:

Por que Jesus cura e resgata uns e não outros? Dr. Joshua Sears examina a relação entre fé e resgate e Jesus curando gentios, controlando o tempo e curando pessoas à distância.

Parte 2:

O Dr. Joshua Sears continua a examinar a relação entre fé, milagres e como Jesus Cristo traz paz às tempestades da vida. O Dr. Sears relata que o discipulado envolve ação e sacrifício.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1-Dr. Joshua Sears
- 00:50 Introdução do Dr. Joshua Sears
- 02:18 Visão geral da fé e da cura
- 05:37 Nosso relacionamento com Deus
- 08:55 Deus faz tudo para nosso benefício
- 09:45 Néfi considera a destruição de Jerusalém
- 13:27 Fundação do amor de Deus através da tribulação
- 15:35 Curando o servo do Centurião
- 19:33 Jesus pode curar os gentios e de longe
- 22:38 Paralelo a Moroni e ao irmão de Jared
- 26:32 Centuriões romanos
- 27:50 Doublets em Luke
- 31:22 Geografia de Naim e Cafarnaum
- 33:03 O Dr. Sears compartilha uma história de sua missão
- 37:06 Jesus acalma uma tempestade
- 40:19 João compartilha uma história onde um trabalhador agrícola pode dormir durante uma tempestade
- 42:26 Fim da Parte 1-Dr. Joshua Sears

Parte 2

- 00:00 Parte II- Dr. Joshua Sears
- 00:08 Jesus acalma o mar e o Salmo 107
- 02:53 Covardia e medo e Jesus ordena o caos
- 05:34 Joseph Smith perguntou a Deus se Ele se importava quando as pessoas sofriam
- 06:15 A história por trás de "Mestre, o Tempestade é Enraivecido"
- 13:02 Lloyd Newell e "Well With My Soul" (Bem com minha alma)
- 17:38 *Venha*, Siga-me atividade
- 19:41 Jesus é mais do que um professor de moral
- 20:22 História de Emma Lou Thayne sobre doenças mentais e "Onde posso me virar para a paz"?
- 29:03 Mateus 8 e Jesus continuando a tempestade
- 35:01 Discipulado paralelo à travessia em um barco
- 40:27 A história de Elder Bednar sobre fé, cura e tempo
- 46:37 Depressão e fé em Jesus
- 51:56 Fim da Parte II-Dr. Joshua Sears

Referências:

Baker, Mary Ann, e HR Palmer. "Mestre, o Tempestade é Enraivecido". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 13 de fevereiro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/hymns/master-the-tempest-is-raging?lang=eng>.

Davidson, Karen Lynn. "Nossos Hinos dos Últimos Dias": As Histórias e as Mensagens". Amazônia. Deseret Book, 2009. https://www.amazon.com/Our-Latter-Day-Hymns-Stories-Messages/dp/0875791379/ref=sr_1_7?crid=1LA1R7G470YRE&keywords=lds%2Bhymns%2Bstory&qid=1676313410&sprefix=lds%2Bhymns%2Bstory%2Caps%2C138&sr=8-7.

Élder David A. Bednar Of the Quorum of the Twelve Apostles Image Bednar, David A. "Aceitando a Vontade e o Tempo do Senhor". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de agosto de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2016/08/accepting-the-lords-will-and-timing?lang=eng>.

Elder Neil L. Andersen Do Quórum dos Doze Apóstolos Image Andersen, Neil L. "Ferido". The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 7 de outubro de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/10/wounded?lang=eng>.

Ellison, Mark D. "Família, Casamento e Celibato no Novo Testamento": Centro de Estudos Religiosos". Família, Casamento e Celibato no Novo Testamento | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de fevereiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/family-marriage-celibacy-new-testament>.

"27 de fevereiro a 5 de março. Mateus 8; Marcos 2-4; Lucas 7: 'A Tua Fé Te Salvou'". 27 de fevereiro a 5 de março. Mateus 8; Marcos 2-4; Lucas 7: "Vossa Fé Te Salvou", 1 de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/10?lang=eng>.

Lisa L. Harkness First Conselheira na Presidência Geral Primária. "Paz, Fique Quieta". The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 4 de outubro de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/42harkness?lang=eng>.

Muhlestein, Kerry, Joshua M. Sears e Avram R. Shannon. "Novo e Eterno": A Relação entre os Convênios Evangélicos na História: Centro de Estudos Religiosos". Novo e Eterno: The Relationship between Gospel Covenants in History | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de fevereiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-21-no-2-2020/new-everlasting-relationship-between-gospel-covenants-history>.

Presidente Dieter F. Uchtdorf Segundo Conselheiro na Primeira Presidência Image Uchtdorf, Dieter F. "O Dom da Graça". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2015. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/04/the-gift-of-grace?lang=eng>.

Sears, Joshua M. "Bíblias de Estudo": Uma Introdução para os Santos dos Últimos Dias: Centro de Estudos Religiosos". Bíblias de Estudo: Uma Introdução para os Santos dos Últimos Dias | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de fevereiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-20-no-3-2019/study-bibles-introduction-latter-day-saints>.

Sears, Joshua M. "Contemplai estes Vossos irmãos!": Centro de Estudos Religiosos". "Eis os Vossos irmãos!" | Centro de Estudos Religiosos". Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de fevereiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/covenant-compassion/ behold-these-thy-brethren>.

Strathearn, Gaye, e Joshua M. Sears. "A Igreja no Primeiro Século": Centro de Estudos Religiosos". A Igreja no Primeiro Século | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos de Brigham Young. Acessado em 13 de fevereiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/learn-me/church-first-century>.

Tanner, Susan W. "Faith in Jesus Christ": Centro de Estudos Religiosos". Faith in Jesus Christ | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de fevereiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-20-no-2-2019/faith-jesus-christ>.

Taylor, Catherine Gines. "As Mulheres e o Mundo do Novo Testamento": Centro de Estudos Religiosos". A Mulher e o Mundo do Novo Testamento | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 13 de fevereiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/women-world-new-testament>.

Informações biográficas:



Joshua Sears cresceu no sul da Califórnia e serviu na Missão Chile Osorno. Ele recebeu um BA em antigos estudos do Oriente Próximo da BYU, onde lecionou no Centro de Treinamento Missionário e foi voluntário como um EMT. Ele recebeu um MA da Universidade Estadual de Ohio e um PhD em Bíblia hebraica na Universidade do Texas, em Austin. Seus interesses de pesquisa incluem profecia israelita, casamento e famílias no mundo antigo, e a história da publicação das Escrituras dos Santos dos Últimos Dias. Ele apresentou em encontros regionais e nacionais da Sociedade de Literatura Bíblica, na Semana de Educação da BYU, no Sidney B. Sperry Symposium e na Conferência do Museu Leonardo sobre os Pergaminhos do Mar Morto.

Sua esposa, Alice, é de Hong Kong e toca em Bells na Praça do Templo; eles moram em Lindon, Utah, com seus cinco filhos.

Aviso de Uso Justo:

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Nota:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith:	00:01	Bem-vindo ao FollowHIM, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo Come Follow Me. Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:11	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:15	Como juntos, nós o seguimos.
Hank Smith:	00:20	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith, sou seu anfitrião. Estou aqui com meu fiel co-apresentador, John Bytheway. Bem-vindo, John Bytheway, de volta a mais um episódio de followHIM.
John Bytheway:	00:30	Vou tentar estar à altura desse adjetivo. Isso é uma coisa de Semper Fidelis.
Hank Smith:	00:33	John, você é tão fiel quanto eles vêm. Você é tão bom quanto ouro, na minha opinião.
John Bytheway:	00:38	De volta para você.
Hank Smith:	00:39	O nome da lição é Thy Faith Hath Saved Thee. Falando de nossa lição de hoje, trouxemos um especialista bíblico que já esteve conosco antes. John, você pode dizer a todos que estão conosco?
John Bytheway:	00:50	Sim. Fiquei tão feliz em olhar para nossa pequena agenda e ver que Joshua Sears está de volta conosco novamente porque nos divertimos tanto antes. O Dr. Sears cresceu no sul da Califórnia, serviu na Missão Chile Osorno. Ele recebeu um bacharelado em Ancient Near Eastern Studies da BYU, onde lecionou no Missionary Training Center e foi voluntário como EMT. Então, ele foi um EMT do MTC, acho eu. Ele recebeu um mestrado da

Ohio State University e um PhD na Bíblia hebraica da University of Texas em Austin. Seus interesses de pesquisa incluem profecia israelita, casamento e famílias no mundo antigo, a história da publicação da Escritura dos Santos dos Últimos Dias. Ele apresentou em encontros regionais e nacionais da Sociedade de Literatura Bíblica, na Semana de Educação do Campus da BYU, no Sidney B. Sperry Symposium e na Conferência do Museu Leonardo sobre os Manuscritos do Mar Morto. Sua esposa Alice é de Hong Kong, toca nos Sinos da Praça do Templo. Eles moram em Lindon, Utah, com seus cinco filhos. Josh, estamos muito felizes em tê-lo de volta conosco novamente.

- Dr. Joshua Sears: 01:54 Obrigado.
- Hank Smith: 01:56 Sim, Josh esteve conosco três vezes no ano passado para o Antigo Testamento. Se tivermos algum ouvinte novo em nosso programa, volte e encontre esses episódios com Josh do ano passado. Você vai adorar cada um deles. Cada um deles tem seu próprio sabor único, mas, cara, todos eles simplesmente tocarão seu coração. Eles são tão bons. Por isso, estamos entusiasmados em ter Josh de volta. Bem-vindo, Josh.
- Dr. Joshua Sears: 02:17 Obrigado.
- Hank Smith: 02:18 Vamos apenas entregar as rédeas a você, Josh. Hoje estamos em Mateus 8, Marcos 2 e 4 e Lucas 7. Assim, nos evangelhos sinóticos, vamos passar nosso tempo em Mateus, Marcos e Lucas. Mas por onde você quer começar quando se trata destas três seções da Escritura?
- Dr. Joshua Sears: 02:35 Bem, eu gostei de como o senhor assinalou que no manual Venha Me Seguir, o título desta lição é Thy Faith Hath Saved Thee. E então a primeira linha do Manual de Indivíduos e Famílias diz que uma das mensagens mais claras do Novo Testamento é que Jesus Cristo é um curandeiro. Tanto essa primeira linha quanto o título são temas que você vê correndo ao longo destes capítulos. Você vê muitas pessoas em necessidade desesperada de cura e resgate, e então, com frequência, nestas histórias, a necessidade de fé aparece explícita ou implicitamente. E você vê estas duas idéias se cruzando e ricocheteando uma na outra constantemente. Portanto, acho que essa será uma dinâmica importante a ser explorada esta semana é a cura e a fé.
- Hank Smith: 03:20 Bonito. Acho que eu poderia usar mais cura em minha vida. Aposto que há muitos ouvintes que provavelmente concordariam comigo e diriam: "Hank, sim, há certas relações

que precisam ser curadas. Há a cura física. Há talvez a cura emocional que precisa ocorrer". Então, é esta a visão geral do que vamos ver hoje?

- Dr. Joshua Sears: 03:38 Sim.
- Hank Smith: 03:39 Então Josh, há uma série de histórias que eu acho que poderíamos cobrir nestes capítulos. Por onde você quer começar?
- Dr. Joshua Sears: 03:44 Sim. O que você encontra nestas histórias é que esta interação entre cura e resgate e fé não é simples. Você vê muita gente lutando com isso nestas histórias. E eu acho que existe um conceito fundamental no qual muitas delas lutam para entender ou exercer plenamente a confiança, e que leva a alguns dos desafios que elas enfrentam. Talvez para ilustrar isto, vou contar uma história rápida, voltar no tempo. Eu comecei a servir minha missão no verão de 2004. Na história missionária, o outono de 2004 foi um período bastante agitado, foi quando Pregar Meu Evangelho foi lançado pela primeira vez. Assim, eu tinha acabado de estar no campo há três, quatro meses. Todos nós sabíamos que algo grande estava por vir, estávamos todos entusiasmados e ansiosos por isso. E lembro-me da conferência de zona onde estávamos todos sentados na audiência e o presidente da missão disse algo como: "Rapaz, tenho algo para você! E então, as portas se abriram e os assistentes empurraram estes bonecos com caixas de papelão sobre eles e todos na sala estavam ficando nervosos.
- 04:41 Estávamos apenas ficando loucos. Estávamos tão entusiasmados e eles tiraram estes livros das caixas e começamos a passá-los e não conseguíamos obtê-los com rapidez suficiente. E estávamos olhando para fotos coloridas, esta nova e empolgante tomada do trabalho missionário. E foi apenas um momento muito dramático. Lembro-me de uma coisa que nos impressionou foi que a lição um era agora a mensagem da restauração. Antes disso, nas discussões, não se falava da apostasia ou da restauração até a terceira discussão. Portanto, ter essa frente e centro em primeiro lugar foi algo que foi muito notável para nós. Mas também me lembro de pensar que o primeiro princípio da lição me pareceu estranhamente deslocado como se não correspondesse. Esse princípio se intitula Deus é nosso Pai Celestial amoroso, e para mim isso simplesmente não parecia combinar com o resto da lição que é história e dispensações e profetas sendo chamados no surgimento do Livro de Mórmon e todo tipo de outras coisas. Por isso, me esforcei para ligar esse princípio a tudo o mais.

- 05:37 E, eventualmente, decidi bem que está ali para que eu possa ter certeza de que eles acreditam em Deus porque talvez se eles forem ateus, então você tenha que parar e falar um pouco mais sobre algumas coisas básicas. Então, geralmente em minhas aulas, basta ter certeza: "Ei, você acredita em Deus?" E eles diriam: "Sim". E eu digo: "Ótimo" e passo para o resto da lição. Agora, olhando para trás, desde então, penso que não fiz isso tão bem quanto deveria, porque passei a apreciar que essa idéia é talvez a coisa mais importante da lição e nada mais faz sentido, a menos que seja à luz desse princípio que eu estava tomando por garantido. Não se trata apenas de uma afirmação de que Deus existe, essa afirmação é uma declaração de que Deus é nosso Pai. Temos esse relacionamento familiar e proclama que Ele nos ama, o que eu vim a entender, não é algo que devemos tomar como certo.
- 06:27 Isso é algo tanto como uma questão de teologia formal, muitas pessoas têm discordado ou lutado para acreditar que Deus pode nos amar, torná-lo tão vulnerável por esse apego emocional a nós. E mesmo que você acredite que em sua cabeça, muitas pessoas lutam para realmente acreditar que quando você está passando por coisas difíceis, excruciantes e nos perguntamos: "Bem, será que Ele realmente nos ama? Será que ele realmente me ama?" Especialmente isso é algo com o qual muitas pessoas lutam. Por isso, vim para re-apreciar os apóstolos colocando esse princípio em primeiro lugar na lição. E eu re-apreciei isto três anos atrás quando os apóstolos da primeira presidência reeditaram, vocês se lembram, a Proclamação da Restauração do Bicentenário, abril de 2020. É intitulada A Restauração da Plenitude do Evangelho de Jesus Cristo e, dado o assunto, eu poderia esperar que ela se abrisse com uma linha como, "Na primavera de 1820". Ela usa essa linha, mas esse é o início do segundo parágrafo. A primeira linha diz: "Nós proclamamos solenemente que Deus ama seus filhos em todas as nações do mundo".
- 07:38 E para mim, isso foi bastante marcante que eles optaram novamente por destacar e fazer frente a isso como a primeira coisa a ser feita. A segunda frase é sobre o sacrifício expiatório de Jesus Cristo. A terceira sentença é sobre a ressurreição. Portanto, essas também são coisas muito importantes. Mas antes mesmo delas, elas destacam o amor de Deus por todos nós como seus filhos. Penso que há algo de profundo nisso porque, a menos que apreciemos plenamente que Deus realmente se importa conosco e nos ama profundamente, nada do resto vai fazer sentido. Há tal poder na verdadeira compreensão de que nosso Pai Celestial realmente nos ama. E se pudermos trancar isto em nossa mente de que Deus é nosso

Pai, Ele é bom, Ele nos ama, temos, portanto, a capacidade de compreender que tudo o que Ele faz conosco, incluindo as experiências dolorosas pelas quais passamos, é, em última análise, para nosso bem. É para o nosso progresso. É para nosso benefício eterno, porque um Deus amoroso não nos sujeitaria a essas coisas. Ele nos ajuda a dar sentido a muito do que está acontecendo.

- Hank Smith: 08:50 Uau. Bem dito, Josh. Muito obrigado por isso. Que ótima maneira de começar esta lição.
- John Bytheway: 08:55 O que isso me faz lembrar é 2 Néfi 26:24: "Ele não faz nada, a não ser para o benefício do mundo, pois ama o mundo, mesmo para dar sua própria vida, a fim de atrair todos os homens para ele". É claro, esse é o Salvador, mas parece tão simples. Mas não, essa é uma idéia muito importante. Não é ele um Deus desapegado que apenas criou as coisas e apenas o colocou em movimento e desapegado do que vai acontecer a seguir. Por isso, sinto que todo o nosso estudo, o Antigo Testamento do ano passado, fiquei sempre com essa impressão de como Deus queria estar envolvido com seu povo e continuava vindo atrás dele, mesmo quando o deixavam.
- Dr. Joshua Sears: 09:38 Sim. E acho que nas escrituras, os profetas entenderam isto e realmente entender este conceito fundamental nos ajuda a apreciar um pouco melhor o que eles estavam dizendo. Bem, se pudermos usar outro exemplo do Livro de Mórmon, vou apenas ao Capítulo 1 do Primeiro Néfi, lembre-se que Lehi, naquele capítulo de abertura do Livro de Mórmon, foi arrastado para esta visão, ele vai para o céu, certo? Vê Deus e todos os anjos e tudo mais. E no versículo 12, no céu, ele entregou um livro para ler. E isto é o que ele lê no livro do versículo 13. "Wo, wo, a Jerusalém, pois vi as tuas abominações! Sim, e muitas coisas meu pai leu a respeito de Jerusalém, que ela deveria ser destruída, e os seus habitantes, muitos deveriam perecer pela espada, e muitos deveriam ser levados em cativo para a Babilônia".
- 10:27 E isso é realmente um... Temos que parar e pensar sobre o impacto que isto provavelmente teria tido em Lehi. É aqui que vivem todos os seus amigos e família. É aqui que está o templo. Esta é a cidade de Deus onde ele tem manifestado tantos milagres. Portanto, a idéia de que ele vai ser destruído e as pessoas ou foram mortas ou levadas para o cativo, isto deveria ter sido uma tragédia tão devastadora. E isso torna o que ele responde no verso 14 quase completamente desconcertante no início. Verso 14: "Quando meu pai leu e viu muitas coisas grandes e maravilhosas, ele exclamou muitas

coisas ao Senhor, tais como...". E você poderia esperar que ele dissesse: "Venha agora. Não, por favor, qualquer coisa menos isto", ou alguma reclamação. Mas ele diz: "Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Oh Senhor Deus Todo-Poderoso". Teu trono está alto nos céus, e Teu poder e bondade e misericórdia estão sobre todos os habitantes da terra".

11:17 "E porque és misericordioso, não sofrerás aqueles que vêm a ti que perecerão". E depois desta maneira foi a linguagem de meu pai no louvor de seu Deus, pois sua alma se alegrou, e todo o seu coração se encheu". Não parece que os versículos 13 e 14 vão juntos, eles não parecem combinar. E eu acho que a única maneira de fazer sentido disto é se assumirmos que Lehi entendeu alguns fundamentos em um quadro mais amplo do que apenas a tragédia imediata da destruição de Jerusalém. Ele tinha que ter entendido que Deus é nosso pai, que Deus se importa conosco e nos ama e, portanto, o que quer que ele faça, mesmo as coisas dolorosas, é para o nosso bem e vai levar ao bem. E aprendemos o Antigo Testamento no ano passado, sabemos o resto da história que isto, em última análise, foi uma coisa positiva na história do povo de Judá aqui.

12:12 Foi uma tragédia que Jerusalém tenha sido destruída. Foi difícil. Não estamos tentando fazer aqui este arco-íris e coelhinhos. Mas através dessa experiência, eles se arrependeram, reconheceram o erro de seus caminhos, voltaram ao caminho do pacto, voltaram a Jerusalém, reconstruíram a cidade e ela prosperou novamente. E nesse grande sentido, você pode ver o Senhor tentando trabalhar com essas pessoas para ajudá-las até mesmo através das coisas difíceis, das duras conseqüências em que elas mesmas se metem através de suas pobres escolhas. Mas sim, a menos que você entenda esses fundamentos, que eu acho que Lehi entendeu, nós não vamos entender sua reação. E este é o poder de entender esses fundamentos que quando passamos por nossas terríveis tragédias, podemos responder como Lehi reconhecendo o grande quadro e os propósitos aqui e reconhecendo a misericórdia que está por trás de todos os tempos difíceis e não apenas ser devastado e derrubado pelas coisas terríveis pelas quais passamos.

John Bytheway: 13:05 Ele não faz nada, exceto que é para o benefício do mundo e Lehi deve ter sabido que de alguma forma isto é o que vai acontecer, um Deus amoroso vai usar isto de alguma forma. Isso é interessante.

Dr. Joshua Sears: 13:15 Sim. E talvez ele não soubesse todos os detalhes de como isso vai funcionar, mas ele sabia que era aí que ia parar.

- John Bytheway: 13:21 Há uma razão amorosa por trás de tudo isso, ou Deus pode usá-la para um resultado amoroso.
- Hank Smith: 13:27 Qual é o verso em Doutrina e Convênios, John? Quando os santos chegaram ao Missouri pela primeira vez, o Senhor lhes disse: "Isto não vai ser fácil". Acho que a idéia era: "Oh, vamos chegar a Zion e tudo vai ser ótimo". O Senhor diz: "Você não pode contemplar com seus olhos naturais", esta é a seção 58, versículo 3, "para o tempo presente, o projeto de seu Deus a respeito das coisas que virão depois, e a glória que se seguirá depois de muita tribulação". Pois depois de muita tribulação vêm as bênçãos". É esse mesmo princípio aqui, Josh, é que eu te amo. Eu te amo". Não importa o que você esteja passando, você tem que colocá-lo no fundamento do amor de Deus.
- Dr. Joshua Sears: 14:08 Sim, e isto é crucial. A restauração há 200 anos vem tentando reabilitar a imagem de Deus para nos ensinar que Ele nos ama. E quando sofremos, não se trata de punição. Tanto da história, as pessoas têm sido tão rápidas em interpretar cada coisa ruim que passamos como a ira de Deus e Deus tentando nos punir e as revelações da restauração nos deram esta capacidade de ver que não, que Deus nos ama. E sim, às vezes Ele nos permite sofrer as conseqüências de nossas escolhas tolas, mas, em última análise, tudo o que Ele permite e tudo o que Ele faz é destinado à nossa imortalidade e vida eterna.
- Hank Smith: 14:45 O que você tem dito me lembra uma citação de Elder Orson F. Whitney, Josh. "Nenhuma dor que sofremos, nenhum julgamento que vivenciamos é desperdiçado". Ele ministra à nossa educação, ao desenvolvimento de qualidades como paciência, fé, fortaleza e humildade". Tudo o que sofremos e tudo o que suportamos, especialmente quando o suportamos pacientemente, fortalece nosso caráter, purifica nossos corações, expande nossas almas e nos torna mais ternos e caridosos, mais dignos de sermos chamados de filhos de Deus". E é através da tristeza e do sofrimento, da labuta e da tribulação que ganhamos a educação que viemos aqui adquirir e que nos tornará mais parecidos com nosso pai e nossa mãe no céu". Josh, isso parece se encaixar perfeitamente com a maneira como você nos iniciou hoje.
- Dr. Joshua Sears: 15:30 Sim. Então, por que não mergulhamos, olhemos para estas histórias do Novo Testamento? Não vamos cobrir quase tudo o que está na missão esta semana, porque você nunca pode. É tão cheio e rico. Mas vamos olhar para algumas coisas e observar essas pessoas enquanto exercem fé, enquanto lutam para entender o amor de Deus e enquanto buscam a cura e o resgate

que procuram. Portanto, talvez um lugar por onde possamos começar seja Mateus Capítulo 8.

- Hank Smith: 15:52 Ao nos virarmos para Mateus, percebi que Mateus parece juntar muitos dos milagres em Mateus 8 e 9. Você acha que ele fez isso de propósito?
- Dr. Joshua Sears: 16:01 Sim. Uma coisa sobre os evangelhos é que eles não apresentam a vida de Jesus em ordem cronológica o tempo todo. A maioria deles começará com sua vida anterior mais cedo e nós terminaremos com a crucificação, então você tem um amplo senso de cronologia lá. Mas, no meio, eles apresentarão as coisas não necessariamente em ordem cronológica. E uma maneira de dizer isso é pelo fato de que diferentes evangelhos mostram as coisas em uma ordem diferente. Portanto, alguém não está em ordem se algum deles estiver. Mas outra coisa é que muitas vezes certas histórias se juntam. Como em Marcos Capítulo 4 com o equivalente em Mateus 13, há um monte de parábolas. E talvez ele tenha passado uma tarde inteira apenas fazendo parábolas atrás de parábolas, mas também é possível que para Marcos, eles simplesmente pensaram: "Vou fazer uma seção e juntar algumas parábolas", ou, "Vou ter uma seção sobre histórias de cura". Vou ter uma seção sobre confrontos com os fariseus". Você obtém estes grupos de histórias semelhantes que sugerem que algumas delas são organizadas tematicamente.
- Hank Smith: 16:55 Estava me perguntando se você estava lendo Mateus e pensaria: "Oh, acabamos de ir do Sermão da Montanha direto e tudo o que ele faz é milagre, milagre, milagre um após o outro". Em vez disso, talvez Mateus os tenha colocado todos juntos para fazer de Jesus um caso de curandeiro.
- Dr. Joshua Sears: 17:09 Então Mateus, início do Capítulo 8... Na verdade, vamos começar no versículo 5. Esta é a história do centurião, e há uma história equivalente no capítulo 7 de Lucas, no início de Lucas. Portanto, vamos ficar de olho nisso, mas vamos ler de Mateus. Temos que escolher uma. Verso 5. "E quando Jesus entrou em Cafarnaum, veio a ele um centurião, suplicando-lhe". Portanto, a primeira coisa que temos que notar é que o centurião é um líder do exército romano que está relacionado com a palavra por século ou centavo, porque tem 100 pessoas que ele acabou. Portanto, este é um romano e decididamente não um israelita que vai ser importante nesta história. Portanto, não um israelita e alguém que tem um nível de autoridade justo, pois o exército romano está ocupando terras judaicas aqui.

- 17:52 Então esse cara vem no versículo 6, diz: "Senhor, meu servo está deitado em casa doente da paralisia, gravemente atormentado. E Jesus lhe disse: "Eu virei e o curarei". O centurião respondeu e disse: "Senhor, não sou digno de que venhas debaixo do meu teto, mas fala somente a palavra, e meu servo será curado". Porque eu sou um homem sob autoridade, tendo soldados sob meu comando, e digo a este homem: vai, e ele vai, e a outro: vem, e ele vem, e ao meu servo, faz isto, e ele o faz". Ele está reconhecendo quem Jesus é". Ele reconhece o poder e a autoridade de Jesus. Agora, por que ele está dizendo: "Você não pode vir debaixo do meu teto", e citando todas essas coisas de autoridade? Você tem a sensação aqui de que ele está ciente de que isso coloca Jesus potencialmente em uma situação embaraçosa porque os judeus tradicionalmente não estavam indo para a casa de um gentio e isso poderia causar alguns problemas a Jesus com judeus que eram sensíveis a esse tipo de coisa.
- 18:53 E quando ele diz que "estou ambos sob autoridade, tenho pessoas acima de mim, e estou em autoridade, tenho pessoas abaixo de mim", ele reconhece como funciona uma cadeia de comando, como funciona a autoridade, e parece ser um reconhecimento que ele aqui ao vir a Jesus reconhece quem tem a verdadeira autoridade. Ele está dizendo aqui: "Eu sei que você pode fazer isso". Não quero colocá-lo na posição constrangedora de vir à minha casa". Eu sei que sou um gentio, sei que há alguns problemas lá. Mas sei que mesmo com sua palavra, você nem precisa estar presente no local, você poderia curar meu servo que eu amo".
- John Bytheway: 19:22 Quando ele chama Jesus de "Senhor", sabemos pelo grego... Ele está reconhecendo seu título e isso nos diz algo sobre ele também? Qual é a palavra, "Senhor", em grego, que ele está usando?
- Dr. Joshua Sears: 19:33 A palavra que ele usa lá em grego é "Kurios", que significa Senhor, e pode ter uma gama de significados. Pode se referir a um líder humano mortal ou Senhor, nós usaríamos isso exatamente como em inglês. Você pode falar do Senhor do castelo, Senhor da Inglaterra. E também pode ser usado neste contexto judaico referir-se ao Senhor, significando Jeová, o Deus de Israel. Portanto, dependendo do evangelho e onde você estiver lendo, pode ter algumas nuances desse significado superior aqui. É difícil saber o que exatamente o centurião entendeu neste ponto, mas claramente ele sabe o suficiente sobre Jesus para reconhecer o suficiente sobre ele. Portanto, é possível que ele reconheça que ele é mais do que um simples professor mortal aqui. Ele está vindo aqui claramente na fé

dizendo: "Não só confio que você pode curar meu servo, como pode fazê-lo à distância". Portanto, ele reconhece o poder e a autoridade que está aqui.

- John Bytheway: 20:21 E há uma palavra extra no relato de Lucas que não está aqui em Mateus 8, 9. Mas em Lucas, ele diz: "Eu também sou um homem sob autoridade", reconhecendo que, "eu sei que você é um homem de autoridade", ele está dizendo ao Salvador, o que eu acho interessante.
- Dr. Joshua Sears: 20:36 Sim. E então no versículo 10, obtemos a reação de Jesus. "Quando Jesus a ouviu, maravilhou-se e disse aos que a seguiram, em verdade vos digo que não encontrei tanta fé, não, não em Israel". E eu vos digo que muitos virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus". Mas os filhos do reino serão lançados na escuridão exterior, haverá pranto e ranger de dentes". A resposta de Jesus aqui é fascinante. Ele reconhece a fé extremamente grande deste homem. Mais uma vez, a fé e a cura estão constantemente se ressaltando aqui. E ele chama a atenção para o fato de que este é um gentio. Este é alguém que não faz parte do povo do pacto, não foi criado sobre as histórias de Abraão, Isaac e Jacob. Ele não foi educado vivendo a lei que foi dada a Moisés. E ainda assim, através de sua fé em Jesus, ele é capaz de encontrar a cura e o resgate que ele procura aqui.
- 21:36 E Jesus aponta muitas dessas pessoas fora do pacto através do mesmo processo, sua fé poderá vir e receber as mesmas bênçãos do pacto de Abraão, Isaac e Jacó. O lado oposto também é verdadeiro. Muitos que herdaram o pacto através de sua família, se lhes faltar a fé, não receberão essas bênçãos. É um dos muitos lugares nos evangelhos que destaca o fato de que nascer no pacto não é um bilhete automático para o céu, é a sua fé em Jesus Cristo que, em última análise, é o fator determinante aqui. Nesse sentido, isto é semelhante ao Livro de Mórmon e reiterará o mesmo princípio. O Livro de Mórmon está falando aos remanescentes de Israel, mas também está tentando convencer judeus e gentios de que Jesus é o Cristo. Por exemplo, a pessoa no Livro de Mórmon que está pensando mais sobre como os gentios obtêm a salvação é Moroni.
- 22:28 Moroni sabe que o Livro de Mórmon vai para os gentios primeiro nos últimos dias, vai ser traduzido por um gentio. Vai sair através deles para o remanescente de Israel. Por isso, Moroni está pensando muito. O que significa para estes gentios serem salvos quando ainda não fazem parte do pacto, pelo menos ainda? E um livro onde Moroni explora que é especialmente o Livro do Éter. Você vê no Éter que Moroni fala

diretamente aos gentios dos últimos dias constantemente, mais do que em qualquer outro lugar do Livro de Mórmon onde eles são o público diretamente nomeado lá. E é um ótimo lugar para explorar esta idéia de salvação dos gentios porque o povo Jaredita, cuja história ele está resumindo, são gentios. Então Moroni vê isto como um grande lugar a ser explorado. Assim, há alguns anos, o Instituto Maxwell da BYU publicou uma nova série de livros sobre o Livro de Mórmon chamada O Livro de Breves Apresentações Teológicas Mórmon.

23:19 E The Ether Volume, de Rosalynde Welch. Ela tem um capítulo onde ela explora isto, como esta é uma razão pela qual Moroni compartilha a história do irmão de Jared porque ela o está usando como modelo para os gentios. Como você pode ser salvo quando você está fora da linha do pacto aqui? E é através da fé extremamente grande do irmão de Jared. Mesmo antes de saber o nome de Jesus Cristo, ele exerceu uma fé tão grande que o véu se separou. E Moroni usa essa história e depois fala aos gentios modernos: "É assim que você faz". Portanto, os Jareditas são ambos uma história cautelosa, gentios, se você não se arrepender, você também pode ser destruído, mas também um modelo do que fazer usando o irmão de Jared como este exemplo de que a fé é a chave para vir sob Jesus, não importa qual seja sua origem familiar e status de pacto. Portanto, acho que o centurião aqui no Evangelho de Mateus está desempenhando um papel semelhante. Há diferentes gentios destacados no Evangelho de Mateus para mostrar estes exemplos de como os gentios podem se aproximar do filho de Deus e é através da fé que eles exercem nele.

Hank Smith: 24:19 Estou escrevendo isto em meu Livro do Éter. Sim, o irmão de Jared é um crente gentio. Moroni está usando-o como modelo. E nós podemos usar este centurião da mesma maneira.

John Bytheway: 24:27 O centurião é um gentio.

Hank Smith: 24:28 Sim.

John Bytheway: 24:30 E eu gosto da maneira como ele disse: "Eles virão do leste e do oeste, virão de toda parte, sentar-se-ão com Abraão, Isaac e Jacob, filhos do reino lançados na escuridão exterior".

Dr. Joshua Sears: 24:40 E repare a quem Jesus está dizendo isto. Diz que ele está falando com aqueles que o seguem, então companheiros judeus, tentando deixar isto claro. E lembre-se, uma das razões pelas quais o centurião pode ter hesitado em deixar Jesus vir sob seu teto é porque ele conhecia a sensibilidade de muitos judeus onde eles achavam que era inapropriado ir na casa de

um gentio. Portanto, Jesus pode estar fazendo uma pequena reprimenda a essa atitude. Mais uma vez, isto joga a favor de como entenderíamos o amor de Deus? Havia muitas dessas pessoas no pacto que sentiam que Deus nos ama, mas não ama as pessoas que não estão em nosso grupo. Portanto, eles tinham essas tradições e expectativas e Jesus tem uma reprimenda afiada para essas pessoas aqui na atitude. E, mais uma vez, volta ao que os apóstolos disseram recentemente na Proclamação da Restauração: "Nós proclamamos solenemente que Deus ama seus filhos em todas as nações do mundo". Sempre que começamos a dizer que Deus não ama essas pessoas ou a limitar isso, estamos nos metendo em um pequeno problema.

- Hank Smith: 25:37 Portanto, Deus ama a fé mais do que ama o que é a história de sua família.
- Dr. Joshua Sears: 25:42 Não que a história da família não seja importante, mas estas pessoas deveriam estar na linha de frente acolhendo Jesus. Mas, em vez disso, têm este cara exercendo maior fé do que eles. É por isso que Jesus se maravilha apesar de todas as vantagens que estas pessoas têm com o Antigo Testamento e a história do pacto, eles deveriam ser os primeiros na fila a reconhecer o Messias e proclamá-lo ao mundo, é este forasteiro que está vindo e vendo-o mais rápido do que eles são.
- Hank Smith: 26:06 Essa é uma grande tirada desta história. Deus ama, e quando começamos a limitar o amor de Deus, estamos nos metendo em problemas.
- Dr. Joshua Sears: 26:13 Assim, o versículo 13 encerra a história. "E disse Jesus ao centurião: Vai-te, e como crestes, assim será para ti". E seu servo foi curado na mesma hora". Então conseguimos o que o centurião estava procurando. Ele tinha essa confiança, essa confiança em Jesus e ele foi capaz de encontrar isso.
- Hank Smith: 26:32 Eu queria ler algo de um comentário antigo chamado Matthew Henry's Concise Commentary diz o seguinte: "Centurion era um soldado romano. Embora fosse um soldado, ele era um homem piedoso. Nenhum chamado ou lugar do homem será uma desculpa para a descrença no pecado. Veja como ele afirma o caso de seu servo, devemos nos preocupar com as almas de nossos filhos e servos que estão espiritualmente doentes, que não sentem males espirituais, que não sabem o que é espiritualmente bom e devemos levá-los a Cristo pela fé e pelas orações, observar sua abnegação, as almas humildes se tornam mais humildes pelo trato gracioso de Cristo com eles. Observem sua grande fé, quanto mais definidos formos de nós mesmos,

tanto mais forte será nossa confiança em Cristo". Ele continua a dizer mais sobre este centurião, mas eu amo isso. "Observai sua desvalorização, as almas humildes se tornam mais humildes pelo trato gracioso de Cristo com elas".

- Dr. Joshua Sears: 27:28 Então é o fim da história do filho do centurião. E Mateus prossigue a partir daí. Mas em Lucas, ele continua em uma história relacionada que vem depois, e você só a encontra em Lucas aqui. E assim vamos saltar agora para o capítulo 7 de Lucas e retomar no versículo 11, que é logo após a história do centurião na versão de Lucas.
- Hank Smith: 27:48 E esta é uma história que você não entende em Mateus.
- Dr. Joshua Sears: 27:50 Sim, isto é único para Luke. E Lucas muitas vezes tem em seu evangelho o que se chama Lucas em Doublets, ele gosta de colocar pares de histórias que estão relacionadas entre si e voltar atrás para que você possa comparar e contrastar as histórias. Este é um exemplo disso. Você tem que ler a história do centurião de trás para frente com a história que se segue aqui em Lucas Capítulo 7, versículo 11. No versículo 11, diz: "E aconteceu no dia seguinte, que ele entrou numa cidade chamada Naim, e muitos de seus discípulos foram com ele, e muita gente. Quando ele chegou perto do portão da cidade, eis que um homem morto foi levado, o único filho de sua mãe, e ela era viúva, e muita gente da cidade estava com ela". E o que Lucas destaca aqui é que ela é viúva e acabou de perder seu único filho e ele está realmente destacando a situação desta mulher.
- 28:44 Portanto, ela não tem marido para cuidar e prover para ela e agora ela perdeu seu filho que presumivelmente seria seu apoio econômico com a perda de seu marido. Portanto, agora ela não só tem a tragédia de perder um membro da família, mas vai estar em uma situação difícil aqui. Portanto, ela está apenas em uma situação devastadora. E então no versículo 13: "Quando o Senhor a viu, teve compaixão dela, e disse-lhe: não chore. E ele veio e tocou no molhe", essa é a coisa de madeira em que eles estariam carregando o corpo, "E os que o carregam ficaram parados". Então ele pára a procissão aqui, provavelmente é bastante dramático e talvez inesperado para estas pessoas. "E ele disse: "Jovem, eu te digo, levanta-te. E aquele que estava morto, sentou-se, e começou a falar. E o entregou à sua mãe. E veio um medo sobre todos, e glorificaram a Deus, dizendo que um grande profeta se levantou entre nós, e que Deus visitou seu povo".

- 29:43 E esta é uma história maravilhosa e é especialmente significativa novamente quando você a contrasta com a história que Lucas colocou bem antes sobre o servo centurião, porque novamente, estes pequenos duplos que Lucas faz, ele quer que você compare e contraste. Portanto, pense no quanto estas duas histórias são completamente opostas uma da outra. Você tem o centurião é um homem e a viúva é uma mulher. O centurião é um romano e a mulher é judia. O centurião é rico, a mulher é pobre, e nós procuramos circunstâncias econômicas ruins. Ele veio a Jesus com fé e expressou o pedido de ajuda, enquanto ela não tinha idéia de quem era Jesus e Jesus veio até ela sem ser solicitado. Seu servo estava apenas morrendo, mas seu filho já está morto. Há todo tipo de formas nas quais você pode ver um enorme contraste entre elas, acho que Lucas as emparelhou porque elas são muito opostas em quase todos os sentidos que você pode pensar.
- 30:40 Eu acho que há uma lição importante, se você tivesse apenas uma história de cura, você poderia ser tentado a pensar: "Bem, Deus ama as pessoas neste tipo de situação, ou Deus vai responder nestas circunstâncias". Mas ao mostrar o oposto completo, ele quebra isso. Deus não só o ama porque é um homem ou é rico ou veio com este humilde pedido, Deus está disposto a curar e nos ajudar também em todas as situações opostas. Portanto, encoraja novamente a ver o amor de Deus como sendo inclusivo e para uma variedade de circunstâncias e que não tem que ser apenas uma maneira na qual nos aproximamos de Jesus e buscamos essa cura.
- Hank Smith: 31:22 Sim. Um de nossos colegas, Keith Wilson, deu uma palestra sobre este mesmo milagre em um devocional da BYU chamado BYU Matter To him. Ele diz: "A seqüência de eventos é muito importante. Cafarnaum está situada na costa norte do Mar da Galileia, a 600 pés abaixo do nível do mar. Nain está a cerca de 30 milhas de Cafarnaum a 700 pés acima do nível do mar, exigindo assim uma árdua subida de mais de 1.300 pés para chegar a Nain. Para poder caminhar de Cafarnaum até Nain, levaria pelo menos um ou dois dias". Ele diz: "Recentemente, um grupo de estudantes da BYU Jerusalém levou quase 10 horas para percorrer esta rota. Isto significa que Jesus provavelmente teve que caminhar durante a noite a fim de interceptar esta procissão de carrinho de mão no dia seguinte". E ele continua e fala sobre esta história e diz: "Naturalmente, a multidão de aldeões e seguidores de Jesus ficaram impressionados enquanto sua dor se transformava em alegria compartilhada".

- 32:15 "Mas este milagre não foi apenas para impressionar uma comunidade, foi tudo para resgatar uma alma desesperada". Jesus estava ciente de que algo estava muito errado para esta mulher, alguém que era um verdadeiro zé-ninguém em sua cultura. A situação dela clamava por sua atenção imediata, mesmo que ele tivesse que pular uma noite de descanso, ele conhecia a situação desesperada dela e veio correndo". E o Presidente Monson falou inegavelmente desta verdade quando disse: "Um dia, quando olharmos para trás para as coincidências aparentemente de nossas vidas, perceberemos que elas talvez não tenham sido tão coincidentes". Nesta seção para a viúva de Nain, ele termina: "Espero que a experiência desta mulher seja um grande conforto para cada um de vocês, especialmente quando se sentirem bastante insignificantes". Jesus se apressou para a viúva e ele também se apressará para vocês".
- Dr. Joshua Sears: 33:03 Sim, eu aprecio isso porque sim, o fato de Jesus ter tido que se apressar a subir rapidamente para chegar lá mostra o quanto ele queria estar lá para ajudá-la. Tive uma experiência em minha missão onde, como os missionários, tínhamos objetivos que não estávamos atingindo em uma determinada semana. E uma noite nos sentamos e pensamos: "Temos que aumentar o número de novos investigadores ou contatos que seguimos", coisas assim. Tínhamos um objetivo para a semana que precisamos cumprir. Então tivemos nossa reunião de planejamento noturno e decidimos tentar contatar todas as pessoas que tínhamos encontrado na rua e que tinham dito que poderíamos voltar algum dia e que tentaríamos encontrá-los. Sentamos, passamos uns bons 45 minutos, acho que com este mapa, conseguimos todos estes endereços e nomes que tínhamos e fizemos um pequeno mapa. Aqui estamos nós e aqui é onde precisamos terminar e vamos chegar a todos estes lugares nesta rota no caminho. Tínhamos tudo pronto.
- 33:51 E no dia seguinte após o almoço, nos propusemos a fazer isto e a grande maioria deles eram endereços falsos, o que era desencorajador, ou não agora ou o que quer que seja, não entramos em nenhuma porta. Passamos um longo tempo batendo toda a lista. Batemos na última casa pensando que é agora ou nunca, e nada, nenhuma resposta. Então estávamos indo para outro lugar e estávamos passando pela casa ao lado da última que tínhamos acabado de bater e a porta se abriu. E esta mulher saiu correndo soluçando dizendo: "[língua estrangeira 00:34:24]. Elders, Elders, meu pai está morto. Meu pai está morto". E nós entramos com ela e ela estava apenas uma confusão. Ela estava chorando e demorou um pouco para realmente explicar o que estava acontecendo. E quando ela foi capaz de discutir, afinal ela era um membro que não vinha à

igreja há muitos anos e tinha acabado de receber um telefonema dizendo que seu pai tinha morrido inesperadamente.

- 34:48 E, em choque, ela colocou o telefone de volta no receptor e ela se virou exatamente nesse atordoamento e direto pela janela nos viu andando bem na frente de sua casa. E ela se lembrou dos missionários de anos atrás e assim, sem pensar em outro pensamento, ela apenas correu para fora para nos buscar. Ela precisava de ajuda. Eu estava pensando nisso mais tarde naquela noite enquanto escrevia em meu diário, e uma coisa que isto me ensinou foi o interessante da revelação, que nós não sentimos realmente que era esta dramática experiência reveladora em nossa reunião de planejamento, não havia luz do céu descendo e sentimos que ela estava nos enchendo de inspiração. Mas você pensa na coincidência do tempo ali, que há cerca de uma janela de cinco segundos talvez, no máximo, se isso, onde tínhamos que estar bem na frente de sua casa quando ela estava se virando olhando pela janela.
- 35:35 Se tivéssemos estado 10 segundos à frente, 10 segundos atrás, a teríamos perdido completamente. Então percebi que a inspiração tinha vindo na noite anterior para traçar as coisas exatamente como as temos, para que ela estivesse no lugar certo na hora certa, e é assim que a revelação vai. Você normalmente não reconhece no momento que é revelação, mas você está tentando fazer o que Deus quer e Ele o guia. Mas a outra grande coisa que tirei disso novamente foi exatamente o amor que o Pai Celestial tem que ter por esta filha dele, embora ela não tenha vindo à igreja há anos e provavelmente não estivesse vivendo o evangelho tão plenamente quanto ela poderia ter, mas ele sabia que ela estaria sofrendo e que ela precisava de ajuda e que por acaso ele tinha um casal de servos na área que não tinha nada melhor para fazer naquela tarde, e ele se certificou de que eles estivessem lá no lugar certo e na hora certa para oferecer-lhe conforto.
- 36:16 E tivemos uma discussão maravilhosa. Lemos do testemunho de Abinadi sobre a ressurreição. Ela veio à igreja naquele domingo, mas nós estávamos lá quando precisávamos estar porque o Pai Celestial a amava independentemente do que mais acontecia em sua vida e ele queria lhe dar esse conforto. Quando Jesus caminha para Nain para estar lá para aquele funeral, isso me lembra disso, apenas essas ternas misericórdias que chegamos onde reconhecemos que ele realmente sabe sobre nossas situações individuais. Todos nós somos significativos para ele.

- Hank Smith: 36:43 Sim, que complemento perfeito para essa história. Sim, isso é lindo.
- Dr. Joshua Sears: 36:47 Com isso, estou me perguntando se podemos saltar agora para o silêncio da tempestade. Olhe para essa história.
- Hank Smith: 36:52 Devemos ficar em Luke? Aonde você quer ir com este?
- Dr. Joshua Sears: 36:55 Bem, é encontrado em Marcos, Mateus e Lucas, mas nossa leitura esta semana nos manuais só tem capítulos de Marcos e Mateus, então vamos fazer isso. Vamos começar com Marcos.
- Hank Smith: 37:05 Certo.
- Dr. Joshua Sears: 37:06 Portanto, este é Mark Capítulo 4 começando no Verso 35. O que primeiro se deve reconhecer sobre esta história é que a maior parte do Mark Capítulo 4 tem sido uma coleção de parábolas até este ponto. E as parábolas de Jesus nos soam realmente familiares e reconfortantes porque todos nós as aceitamos há 2.000 anos, mas quando ele as contou, elas foram muitas vezes muito controversas e provocadoras. Acho que isso tem um papel importante no porquê de termos o milagre do silêncio da tempestade logo depois disso. O versículo 35 passa por algumas dores editoriais para ligá-los aqui, porque olhe para o versículo 35. E no mesmo dia, ou seja, no mesmo dia depois que ele acabou de ensinar todas estas parábolas, então você obtém o silêncio da história da tempestade. Então Mark quer que você imagine isto, ele está ensinando um monte de parábolas e então ficamos com o alambique da tempestade.
- 37:51 E isto mostra o poder de Jesus sobre os elementos físicos e aquela autoridade divina que ele tem como se dissesse: "Este cara não só fala, ele pode andar na caminhada". Ele tem autoridade por trás destas palavras para apoiá-lo como se manifesta agora por este mesmo milagre físico que ele vai realizar". Então, talvez seja por isso que Mark tenha colocado isto onde ele faz. Portanto, versículo 35. "E no mesmo dia, quando chegou a tarde", ou a noite", disse-lhes ele, "passemos para o outro lado", significando o outro lado do Mar da Galileia. Então, eles entram no barco. Verso 36. "Quando mandaram embora a multidão, o levaram mesmo quando ele estava no barco". E havia também com ele outros pequenos navios. E surgiu uma grande tempestade de vento, e as ondas bateram no navio, de modo que ele agora estava cheio. E ele estava na parte obstruída do navio, dormindo em um travesseiro".

- 38:46 E podemos simplesmente parar por aí. Acho que isto é sempre notável para as pessoas. Este é um navio onde todos pensam que vão morrer e, no entanto, ele está dormindo. Elder Holland realmente teve alguns comentários sobre isso em uma palestra que deu aos funcionários dos serviços da família LDS alguns anos atrás, e isto foi no Ensign, o Ensign de junho de 2018, eles reimprimiram isto. E Elder Holland diz o seguinte: "Para aqueles de vocês que sinceramente procuram carregar os fardos uns dos outros, é importante que vocês se reforcem e se reconstruam quando os outros esperam tanto de vocês e de fato tiram tanto de vocês. Ninguém é tão forte que nunca se sinta fatigado ou frustrado ou reconheça a necessidade de cuidar de si mesmo. Jesus certamente experimentou esse cansaço, sentiu o esgotamento de suas forças. Ele deu e deu, mas houve um custo ligado a isso e ele sentiu os efeitos de tantos confiarem nele".
- 39:37 "Eu sempre me surpreendi", este ainda é Elder Holland, "que ele pudesse dormir durante uma tempestade no Mar da Galileia, tão séria e severa que seus discípulos experientes de pescadores pensavam que o navio estava afundando. Quão cansado é isso? Quantos sermões você pode dar e bênçãos você pode administrar sem estar absolutamente exausto? Os cuidadores também têm que ter cuidado. Você tem que ter combustível no tanque antes de poder dá-lo a outros". E ele continua a aconselhar coisas, buscar equilíbrio, dormir o suficiente e todas essas coisas também, reconhecendo que se Jesus não está imune a esta fadiga de dar e cuidar dos outros, você também não está. Por favor, tomem cuidado com vocês mesmos.
- Hank Smith: 40:15 Bem, não se pode tirar água de um poço vazio. Você tem que reabastecer o poço.
- John Bytheway: 40:19 É a corrida mais rápida do que você tem idéia de força no Livro de Mórmon também que faz o que você pode fazer, mas você não tem que fazer mais do que você pode fazer. Você sabe o que isto me faz lembrar? Você já ouviu a história do garoto que estava se candidatando ao trabalho como fazendeiro e ele disse ao empregador potencial: "Eu posso dormir quando o vento sopra", isso lhe diz alguma coisa?
- Hank Smith: 40:39 Não, diga-o.
- John Bytheway: 40:39 Essa história? É tão boa. O que aconteceu foi que uma grande tempestade chegou à fazenda, os cavalos estão trancados? As vacas estão onde deveriam estar? Os animais estão onde deveriam estar? E este menino dizendo: "Eu posso dormir

quando o vento sopra", o que ele queria dizer era que ele se prepararia para as tempestades e estava pronto para que quando a tempestade chegasse e o fazendeiro saísse para ver se tudo estava seguro, já estava seguro. E foi isso que ele quis dizer com "eu posso dormir quando o vento sopra", porque ele estava preparado para todas essas eventualidades. E eu pensei em Jesus nesta mesma história, por que você tem tanto medo no versículo 40? Porque ele está preparado para tudo isso e não estava preocupado e se preocupa com eles. Então, ele sabia que poderia dormir com isso e que tudo ficaria bem, mas eles o acordaram.

Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



John Bytheway:	00:01	Bem-vindo à parte dois com o Dr. Joshua Sears. Mateus 8, Marcos 2 a 4, e Lucas 7.
Dr. Joshua Sears:	00:08	Então, continuando no versículo 38: "E eles o despertam e lhe dizem: 'Mestre, não te importas que nós pereçamos? E ele se levantou e repreendeu o vento e disse ao mar: 'Paz, fique quieto'. E o vento cessou e houve uma grande calma e ele lhes disse: 'Por que temeis tanto? Como é que vocês não têm fé?'. E eles temeram muito e disseram uns aos outros: 'Que espécie de homem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?'" . Agora há muita coisa para desempacotar aqui. Esta história é tão rica. Uma razão pela qual Jesus tem esta pergunta penetrante para eles é porque ao reconhecerem quem ele é, eles deveriam estar um pouco mais conscientes de que não havia perigo real. Podemos olhar, por exemplo, eu vou voltar ao Livro dos Salmos, apenas trazer um pouco do Antigo Testamento novamente para cá.
	01:03	O Salmo 46, os três primeiros versículos dizem o seguinte: "Deus é nosso refúgio e nossa força, uma ajuda muito presente nos problemas". Portanto, não temeremos que a terra seja removida e que as montanhas sejam levadas para o meio do mar, embora as águas rugam e sejam perturbadas, embora as montanhas tremam com o seu inchaço". Como você confia em Deus, o Salmo está pelo menos apresentando este ideal, que então você não deve ter medo se as águas estiverem rolando para você. E, há outro Salmo que passa por cima de uma tempestade marítima também, é o Salmo 107, começando no versículo 23. Ele conta a história dos marinheiros apanhados em uma tempestade. "Aqueles que descem ao mar em navios, que fazem negócios em grandes águas, estes vêem as obras do Senhor e suas maravilhas nas profundezas". Pois ele comanda e levanta o vento tempestuoso que levantou as ondas do mar. Eles sobem até o céu", ou seja, as ondas, "descem no final, até as profundezas".
	01:56	"Sua alma está derretida por causa de problemas". Eles andam de um lado para o outro e cambaleiam como um bêbado e estão no fim da sua inteligência. Então eles choram ao Senhor

em seus problemas e ele os tira de suas trevas. Ele faz da tempestade uma calma, de modo que as suas ondas estão paradas". Você pode ouvir os ecos disso na história de Jesus. A história pode ser criada para realmente ecoar o Salmo aqui, mas então o final é diferente, e é por isso que eles são repreendidos. Versículo 30 do Salmo 107: "Então eles estão contentes porque estão calados, e ele os leva ao seu refúgio desejado". Oh, que os homens louvem o Senhor por sua bondade e por suas maravilhosas obras aos filhos dos homens, que o exaltem também na congregação do povo e o louvem na assembléia dos anciãos".

02:43 Assim, na história, os marinheiros, a calma vem e eles louvam a Deus e reconhecem como Ele é maravilhoso, e aparentemente os apóstolos não estão seguindo bem esse modelo aqui. Então Jesus é como: "Vamos lá, rapazes".

Hank Smith: 02:56 Pegue o Salmo 107.

Dr. Joshua Sears: 02:58 Sim, por que você está com tanto medo? Por que você não tem fé? Agora, em defesa dos apóstolos, às vezes as pessoas lhes dão um tempo um pouco mais difícil do que talvez mereçam porque no versículo 40, Jesus perguntou: "Por que você tem medo? E então no versículo 41 diz: "Eles temiam muito", como se estivessem fazendo o que Jesus lhes disse para não fazerem. Mas novamente, em defesa deles, na verdade são duas palavras gregas diferentes por trás das palavras "temerosos". Portanto, eles não estão fazendo exatamente o que Jesus acabou de dizer para não fazer. No versículo 40, a palavra por trás de temeroso é *deilos*, que pode ter um senso de covardia em grego.

03:31 Então ele pensa: "Por que você está sendo tão covarde?" É uma coisa meio negativa. No versículo 41, quando diz que eles temem demais, é uma palavra diferente, é *fobos*. Temos nossa palavra fobia em inglês a partir disso. Significa medo genericamente, mas no Novo Testamento também usará essa palavra para o tipo de medo reverencial que se tem quando se reconhece a presença da divindade ali, para que possa ser mais positiva. Então ele é do tipo: "Pare de ser tão covarde". E então diz que eles têm esse tipo de medo talvez mais reverencial, mais espantoso lá em 41, levando a essa pergunta, que tipo de homem é esse? Eles parecem não estar ainda captando completamente as implicações de quem Jesus é, mas talvez as engrenagens estejam começando a girar e de alguma forma do ponto de vista narrativo, se você não é eles e está recuando, deveria ser óbvio quem Jesus é porque no Antigo Testamento é Jeová que tem poder sobre os mares, que tem controle sobre as águas.

- 04:22 Essa é uma apresentação muito comum dele. Começando no capítulo um do Gênesis, o espírito de Deus paira sobre aquelas águas primordiais do caos e então ele traz a criação e é ele quem divide o Mar Vermelho e nós apenas lemos os salmos onde ele é capaz de acalmar a tempestade. Tão freqüentemente no Antigo Testamento, os israelitas, eles não são realmente marinheiros tanto, no mar aberto. Eles vêem as águas como sendo símbolos de caos e morte e destruição bastante. Eles olharam para Jeová por seu controle sobre as águas. Então, quando Jesus acalma a tempestade, isso deve ser uma grande dica sobre quem é esse cara e ainda é muito para eles aceitarem. Então eles estão se perguntando: "Uau, quem é este?". Mesmo o vento e o mar, isso é ainda mais surpreendente do que os outros elementos porque, novamente, as águas são a coisa mais difícil de controlar e isso é atividade divina ali mesmo.
- 05:09 Mas, a linha aqui que me persegue em tudo isso está no versículo 38 onde dizem: "Mestre, não te importas que nós pereçamos? Há outras maneiras de você traduzir isso: "Você não se importa?" O perecimento também pode ser traduzido como destruído. Então, "Você não se importa que nós estejamos perecendo? Você não se importa que isto esteja nos destruindo?" Esse tipo de sentido aí. Que reação humana.
- Hank Smith: 05:34 Você não se importa se nos afogarmos?
- Dr. Joshua Sears: 05:37 Você não se importa que eu esteja passando por algo difícil? Até Joseph Smith expressou um sentimento semelhante na Liberty Jail, seção 121, "Oh Deus, onde você está? Onde está o pavilhão que cobre o teu esconderijo? Por quanto tempo?" E, a partir daí, continua. Esta é uma reação tão comum. Todos nós temos momentos em nossas vidas em que estamos passando por algo excruciante e pensamos: "Será que Deus se importa mesmo?" A palavra que o Senhor responde a José na seção 121, ele diz: "Meu filho", e então qual é a primeira coisa que ele diz? A paz.
- 06:08 Diz a mesma coisa aqui em Mark 4, a primeira coisa que ele diz quando se levanta, a paz. O que precisamos quando sentimos que Deus não se importa é de paz, e a fonte dessa paz é Jesus Cristo. Aqui, no silêncio da tempestade, uma das coisas mais notáveis, ele não reza e pede que a tempestade seja mantida. Ele simplesmente ordena porque tem aquela autoridade que o centurião reconheceu anteriormente. Ele pode simplesmente dizer a palavra e isso será feito, e tantas pessoas nestas tempestades da vida realmente aprenderam esta lição de que a única maneira de realmente encontrar paz é olhando para Jesus Cristo, que é o único que finalmente tem poder para acalmar

essas tempestades. Pensei em compartilhar uma história sobre uma mulher que passou por isso. O nome dela é Mary Ann Baker. Ela foi uma mulher americana que viveu na segunda metade do século XIX e tem uma história muito marcante.

07:01 Ela foi criada cristã, tinha muita fé, mas uma vida realmente difícil. Quando ela era jovem, seus pais morreram de tuberculose, ambos, deixando-a órfã, mas ela ficou com seu irmão e sua irmã. Assim, juntos cuidaram um do outro, mas anos mais tarde, seu irmão também contraiu tuberculose e ele ia morrer. E assim, as irmãs juntaram todo o dinheiro e os recursos que podiam economizar e o enviaram para o sul dos Estados Unidos. Elas viviam em Chicago e esperavam que o tempo mais quente fosse bom para ele e ajudasse na sua recuperação.

Hank Smith: 07:32 Eles o enviaram para a Flórida, certo?

Dr. Joshua Sears: 07:34 Sim, acho que na Flórida, que é onde eu quero estar agora no meio do inverno de Utah. Então, ele chega lá e, poucas semanas depois, morre também. E para piorar ainda mais a situação, eles já haviam gasto todo o dinheiro para levá-lo até lá, de modo que não tinham mais fundos para viajar até lá para um funeral ou para trazer seu corpo para casa.

07:55 E, Mary-Ann descreve como isso a devastou e foi para um lugar realmente escuro e gravou... Estas são suas palavras agora: "Deus não se importa comigo nem comigo". Essa é a conclusão a que ela chegou, Deus não se importa, e ao longo dos anos ela foi capaz de passar por isso. Ela teve experiências espirituais. Ela descreve Deus alcançando-a e ela foi capaz de recuperar essa fé e essa confiança no amor de Deus. E em 1874, ela escreveu um poema, muito autobiográfico, para descrever esta jornada que ela empreendeu, pensando que Deus não se importa com onde ela foi capaz de recuperar sua fé e ela a baseou nesta história aqui nos Evangelhos e você conhece o poema, vou lê-lo aqui.

08:39 "Mestre, a tempestade está em fúria. Os bailes estão se atirando alto. O céu está ensombrado de escuridão. Nenhum abrigo ou ajuda está perto. Não se importa que nós pereçamos? Como podeis adormecer quando cada momento tão loucamente ameaça uma sepultura nas profundezas da raiva? Mestre, com angústia de espírito, hoje eu me curvo em meu pesar. As profundezas do meu triste coração estão perturbadas. Despertar e salvar, eu rezo. Torrentes de pecado e de angústia varrem a minha alma afundando e eu pereço. Eu pereço, querido mestre. Apresse-se e assumo o controle. Os ventos e as ondas devem obedecer a tua vontade. Paz, esteja quieto. Seja a

ira do mar, dos demônios, do homem ou seja lá o que for, nenhuma água pode engolir o navio onde jaz o mestre do oceano, da terra e dos céus. Todos eles obedecerão docemente a Tua vontade. Paz, esteja quieto. Paz, fique quieto. Todos eles obedecerão docemente a Tua vontade. Paz, que a paz esteja quieta.

09:55 "Mestre, o terror acabou. Os elementos descansam docemente. O sol da Terra no lago calmo é espelhado e os céus dentro do meu peito. A esperança de mais tempo, oh bendito redentor. Não me deixe mais sozinho e com alegria farei o porto abençoado e descansarei na terra abençoada". Acho que todos nós já ouvimos esse hino antes, mas acho que quando você conhece sua história, você aprecia como isso era real e acho que quando estivemos lá e sabemos o que ela passou, todos nós apreciamos o desespero naqueles dois primeiros versos, enquanto invocamos desesperadamente a Deus e nos perguntamos abertamente, você não se importa? Como você poderia se importar e deixar isso acontecer? Isso é quando é realmente difícil.

John Bytheway: 10:45 Adoro quando ouvimos de volta histórias de alguns de nossos hinos, que vieram de uma coisa tão difícil e difícil e depois ter esta resposta. Nós cantamos o hino durante anos, eu não conhecia essa história de fundo. Que lindo presente para o mundo veio de sua experiência ao escrever aquele poema que você leu tão belamente há pouco.

Dr. Joshua Sears: 11:08 Tivemos uma conferência sobre esta história há apenas alguns anos atrás, Lisa L. Harkness, ela era conselheira na presidência geral primária. Então, sua palestra, Paz, Fique Quieta, ela comenta sobre isso e diz: "Em tempos de turbulência, nossa fé pode se sentir esticada até os limites de nossa resistência e compreensão. Ondas de medo podem nos distrair, fazendo-nos esquecer a bondade de Deus". É sobre isso que temos falado. "Esquecemos a bondade de Deus, deixando assim nossa perspectiva míope e fora de foco". Ela diz: "Independentemente de nossas circunstâncias, podemos intencionalmente fazer esforços para construir e aumentar nossa fé em Jesus Cristo". Ela se fortalece quando nos lembramos...". E, então, ela enumera duas coisas que nos soarão familiares, falamos sobre isso o dia inteiro: "Nossa fé é fortalecida quando nos lembramos de que somos filhos de Deus e que Ele nos ama. Nossa fé cresce quando experimentamos a palavra de Deus com esperança e diligência, dando o melhor de nós para seguir os ensinamentos de Cristo. Nossa fé aumenta quando escolhemos acreditar em vez de duvidar.

12:17 "Perdoar em vez de julgar". Arrepende ao invés de se rebelar. Nossa fé é fortalecida, pois confiamos pacientemente nos méritos, na misericórdia e na graça do santo Messias". Portanto, achei interessante como ela destacou isso novamente. Como você faz todas essas coisas primeiro, acima de tudo, você tem que lembrar que somos filhos de Deus, ele nos ama. Lembrem-se da bondade de Deus. Se você não mantiver essas coisas fundacionais e na frente de sua mente, então as coisas terríveis pelas quais passamos e o sofrimento que experimentamos vão nos subjugar, porque nada fará sentido. Vai parecer que Ele está nos castigando ou que o sofrimento não serve para nada ou que Ele não se importa, todas essas outras coisas que não vamos entender a menos que nos cimentemos nessas verdades fundacionais.

Hank Smith:

13:02 John, eu consegui encontrar a história de que você estava falando, It is Well With My Soul (Está Bem Com Minha Alma). Isto foi escrito por Lloyd Newell, nosso amigo. Ele disse: "A vida pode ser tão imprevisível, alegrias e tristezas, belas bênçãos e dificuldades angustiantes podem vir inesperadamente". Os sonhos e planos de nossa vida podem mudar em um instante". Como podemos encontrar a paz em meio a tanta turbulência? Horatio Spafford sabia algo sobre os desafios inesperados da vida. Ele foi um advogado de sucesso e investidor imobiliário que perdeu uma fortuna no Grande Incêndio de Chicago de 1871. Por volta da mesma época, seu amado filho de quatro anos morreu de febre escarlate. Pensando que umas férias fariam bem à sua família, ele enviou sua esposa e quatro filhas em um navio para a Inglaterra, planejando juntar-se a elas depois que ele terminou de pressionar os negócios em casa. Entretanto, enquanto atravessava o Oceano Atlântico, o navio estava envolvido em uma terrível colisão e afundou. Mais de 200 pessoas perderam suas vidas, incluindo todas as quatro preciosas filhas de Horatio Spafford.

14:00 "Sua esposa Anna, sobrevivendo à tragédia, chegou à Inglaterra, enviou um telegrama a seu marido que começou: 'Salvo sozinho!'. O que devo fazer?" Horatio partiu imediatamente para a Inglaterra. Em certo momento de sua viagem, o capitão do navio, consciente da tragédia que havia atingido a família, convocou Horatio para dizer-lhe que agora estavam passando por cima do local onde havia ocorrido o naufrágio. Enquanto Horatio pensava em suas filhas, palavras de conforto e esperança enchiam seu coração e sua mente. Ele as escreveu e elas se tornaram um hino bem amado. "Quando a paz, como um rio, atende ao meu caminho, quando rola a dor como o mar, seja qual for a minha sorte, tu me ensinaste a saber que está bem, que está bem com a minha alma". Talvez não possamos

dizer que tudo está bem em todos os aspectos de nossas vidas. Sempre haverá tempestades a enfrentar e às vezes haverá tragédias, mas com fé em um Deus amoroso e com confiança em sua ajuda divina, podemos dizer com confiança que está bem, que está bem com minha alma". É nisso que você estava pensando?

- John Bytheway: 15:05 Em um concerto de Natal do Coro Tabernáculo anos atrás, eles tiveram Hugh Bonneville como convidado e ele narrou e contou a história daquele hino, simplesmente incrível, e é claro, o coro cantou o hino e é incrível que as pessoas sabendo que Deus é real e que ele as ama possam chegar àquele lugar, Mesmo uma tragédia, e ser capaz de dizer que está bem com minha alma ou paz, seja ainda como você nos ensinou, Josh, mas é tão fácil dizer que Deus é real, Ele nos ama, mas às vezes você está encostado contra a parede da fé. Será que Ele realmente? E essas duas histórias, parece que as pessoas ficaram encostadas à parede e tiveram que... Ele realmente ou não? E, felizmente, eles chegaram a essa conclusão. Ele é real e nos ama e nós temos lindos hinos por causa de uma tragédia como essa. Isso é incrível.
- Dr. Joshua Sears: 15:57 E, talvez não seja uma coincidência que tantos de nossos hinos favoritos, os que são tão significativos, venham de pessoas que têm um passado de sofrimento real porque algo sobre isso produz estes poemas, estas maravilhosas explorações de nossa condição humana. Na verdade, talvez possamos fazer apenas mais um. Acho que estamos em um rolo com estes, para explorar.
- Hank Smith: 16:19 O Presidente Howard W. Hunter disse: "Todos nós vimos algumas tempestades repentinas em nossas vidas. Algumas delas, embora temporárias, como estas no Mar da Galiléia podem ser violentas e assustadoras e potencialmente destrutivas. Como indivíduos, como famílias, comunidades, nações, mesmo como igreja, temos tido súbitas tempestades que nos fizeram perguntar de uma forma ou de outra, mestre, não se importa que nós pereçamos? De uma forma ou de outra, sempre ouvimos na quietude da tempestade, por que você tem tanto medo? Como é que você não tem fé? Nenhum de nós gostaria de pensar que não temos fé, mas suponho que a suave repreensão do Senhor aqui é amplamente merecida. O grande Jeová, em quem dizemos confiar e cujo nome tomamos sobre nós, é aquele que disse: "Que haja um firmamento no meio das águas". Que haja um firmamento no meio das águas".
- 17:06 E foi ele também quem disse: "Que as águas sob o céu sejam reunidas num só lugar e que a terra seca apareça". Além disso,

foi ele quem separou o Mar Vermelho, permitindo que os israelitas passassem em terra seca. Certamente, não deveria ser surpresa que ele pudesse comandar alguns elementos agindo sobre o Mar da Galiléia e nossa fé deveria nos lembrar que ele pode acalmar as águas turvas de nossas vidas". Ele continua contando a história de Mary Ann Baker que Josh nos contou nesta palestra. Chama-se Master, The Tempest Is Raging, de Elder Howard W. Hunter, nos anos 80. Você se lembra disso?

- John Bytheway: 17:38 Sim, Conferência de outubro de 1984. É um bom olhar para cima. Há no manual Come, Follow Me para indivíduos e famílias, é uma grande atividade aqui. Diz: "Você já sentiu como os discípulos de Jesus na tempestade no mar, observando as ondas de água encher o barco e questionando, mestre, não se importa que nós pereçamos? Em Marcos 4, 35 a 41, você encontrará quatro perguntas. Faça uma lista de cada uma, pondere o que ela lhe ensina sobre enfrentar os desafios da vida com fé em Jesus Cristo. Como o Salvador traz a paz às tempestades de sua vida? E até menciona a conversa da Irmã Lisa L. Harkness aqui depois disso, mas isso é uma ótima idéia porque essas perguntas que tivemos, mas rapaz, a pergunta do Salvador eu não consigo superar. Por que você tem tanto medo? Quando lemos isso, pensamos em quase toda vez que um anjo aparece na Terra, qual é a primeira coisa que eles dizem?
- Hank Smith: 18:33 Sim, é sempre não temer.
- John Bytheway: 18:35 Por que você está sempre com tanto medo aqui no planeta? E, eles acabam de vir deste lugar celestial e a primeira coisa que eles sempre dizem: "Não tenha medo". É interessante.
- Hank Smith: 18:45 Isso é interessante. Eu posso ver qualquer um de nossos ouvintes passando por algumas grandes dificuldades para fazer essa atividade, John, pegando essas quatro perguntas, diz ele, liste-as. Pondere o que ele lhe ensina sobre como enfrentar os desafios da vida. "Mestre, você não se importa que nós pereçamos?" Do versículo 38. Do versículo 40, "Por que tendes tanto medo? Como é que não tendes fé?". E depois do versículo 41, "Que espécie de homem é esta que até o vento e o mar lhe obedecem?" Que atividade terapêutica, penso eu, para passar por essas quatro perguntas em sua mente e refletir sobre cada uma delas. Será que ele se importa? Por que você tem tanto medo? Não há problema em responder a isso, creio eu. Não há problema em dizer: "Bem, por causa disto". Como é que você não tem fé? Essa é difícil de responder. E depois pensar, com quem é que você está lidando? Quem é esse Senhor que até o vento e o mar lhe obedecem? Quanta fé você pode depositar em um ser como ele?

- John Bytheway: 19:41 E, eu adoro estas histórias que nos mostram que Jesus era mais do que apenas um professor de moral que tinha algumas citações realmente ótimas. Todos estes milagres mostram, oh não, isto foi muito mais que um professor de moral e ele é o Criador, como nos mostram os versículos que você leu no Antigo Testamento. Ele tem poder sobre todos estes elementos e pessoas e plantas e macho e fêmea e animais e todas estas coisas demonstrando que ele é o Criador e ele pode recriar e curar e tudo mais, tão divertido ver estas mensagens lá dentro.
- Dr. Joshua Sears: 20:18 Mas, quando você está molhado, tempestuoso e prestes a afundar, é tão difícil...
- John Bytheway: 20:21 Quando você está no meio disso, sim.
- Dr. Joshua Sears: 20:22 Mantenha o que você sabe em seu coração lá. Muitas pessoas ouvindo, provavelmente já experimentaram, seja eles ou membros da família, um julgamento específico que prevalece hoje em dia. A doença mental é especialmente dura e devastadora de todas as tempestades que você poderia enfrentar. Há dificuldades particulares quando você está enfrentando isso. Ao contrário de algumas outras formas de lesão ou doença, a doença mental não se manifesta no exterior. Você não está usando gesso, você não está passando por quimioterapia. Ela pode ser invisível nesse sentido. Ainda pode haver um estigma em torno do tratamento para essas coisas. Outra dificuldade é que muitas vezes as pessoas que sofrem de doença mental têm dificuldade em sentir o espírito ou sentir o amor de Deus, o que torna ainda mais difícil reconhecer que, no meio do que estão passando, mas coisas como depressão, ansiedade, bipolar, anorexia, todo tipo de outras coisas estão ferindo tantas famílias. Tenho familiares, amigos, estudantes, muitas pessoas na minha ala e em outros lugares, eu sei onde isto é uma luta particular.
- 21:25 E, eu acho que há uma mensagem aqui nos Evangelhos para as pessoas que passam por isso em particular e nós revisamos algumas histórias de hinos hoje. Portanto, aqui está mais um que podemos acrescentar a isso. A história de outra mulher, Emma Lou Thayne, ela é uma santa dos últimos dias a partir de agora, da segunda metade do século 20. Esta é a história dela, então estou recebendo isto de um artigo noticioso da igreja que ela escreveu de 2001 onde ela se lembrava do que estava acontecendo em sua vida. Ela diz: "Aquela primavera de 1970 não tinha sido uma época feliz. A mais velha de nossas cinco filhas estava, aos 19 anos, lutando contra o que nunca havíamos ouvido falar, depressão maníaca/doença bipolar, bulimia e anorexia. A bela menina que tinha crescido apreciando a escola,

amigos, namorados, natação e esqui aquático tinha sido obcecada por uma dieta alimentar. E quando o rapaz que ela enviou em uma missão não escreveu, ela caiu em uma depressão diferente de qualquer coisa que pudéssemos compreender. Depois, na faculdade, ela se tornou maníaca e teve que voltar para casa para ser hospitalizada. Quando ela poderia voltar para si mesma, para sua vida promissora? Aqueles três anos foram os mais sombrios que já conheci".

22:36 E então ela descreve como ela se sentou para escrever um poema para explorar todos os pensamentos pelos quais havia passado. Ela sabia, como você aprendeu no silêncio da tempestade, que a única maneira de realmente encontrar a paz é através do Salvador Jesus Cristo, não importa o que ondas e tempestades a vida está atirando em você. Então, ela escreveu este poema que todos nós conhecemos: "Onde posso me voltar para a paz? Onde está o meu consolo quando outras fontes deixam de me tornar inteiro? Quando, com o coração ferido, com raiva ou com malícia, eu me separo, procurando minha alma? Onde, quando minha dor cresce? Onde, quando definho? Onde na minha necessidade de saber? Para onde posso correr?"

23:28 "Onde está a mão quieta para acalmar minha angústia? Quem pode entender? Ele, apenas um. Ele responde em particular, alcança meu alcance. Em meu Gethsemane, Salvador e amigo, suaviza a paz que ele encontra para o meu pedido. Constante ele é e bondoso, amor sem fim". Então, sabemos que aquele hino e ela tinha uma amiga que era musicalmente inclinada, uma compositora chamada Jolene, e então ela chamou sua amiga e disse: "Eu escrevi este poema, você pode colocá-lo em música"? Ela lia uma linha para sua amiga pelo telefone e sua amiga ao piano trabalhava a melodia, e durante uma manhã, eles trabalharam este hino.

Hank Smith: 24:20 Uau.

Dr. Joshua Sears: 24:22 Ela diz: "A própria Jolene tinha um histórico de depressão genética em sua família, então ela entendeu cada palavra que eu havia escrito". E, então Emma Lou Thayne conclui: "Procuramos ajuda profissional para Becky e a encontramos em um excelente médico e em um remédio recém encontrado que corrigiu seu desequilíbrio químico. Ela precisaria dela para o resto de sua vida, mas foi o amor de seu futuro marido e a paz expressa naquele hino que proporcionaram a cura definitiva para Becky".

24:50 Há alguns anos, o livro Deseret Book saiu com este livro "Silent Souls Weeping". É de Jane Clayson Johnson e é sobre

depressão, e aqui ela foi entrevistar a compositora, Jolene. Ela lhe perguntou sobre sua experiência compondo a música para este hino e o que isso significava para eles. Então, aqui está uma tomada diferente desse processo. "Jolene me disse que ela e Emma Lou haviam chamado aquela canção de Hino da Saúde Mental". Esse era o tipo de título original deles: "E, que o Getsêmani em que ambos estavam pensando ao escrevê-lo incluía o sofrimento mental e a angústia que o Salvador tomou sobre si por cada indivíduo que tem ou sofrerá de depressão e outras doenças mentais". Ela me falou de um episódio de saúde mental próprio. Foi tão grave, ela se lembrou, que ela não conseguiu sair da cama durante meses. Quando finalmente conseguiu sair de seu quarto e descer as escadas, brincou que ela e sua família festejavam entrando no carro e dirigindo ao redor do quarteirão.

25:46 "Eu adoro visitar Jolene porque ela facilitou a conversa sobre doenças mentais. Ela falou com franqueza e até mesmo com um pouco de humor. Ela gostaria que as questões de saúde mental fossem tão fáceis de identificar quanto as questões físicas. Pena que você não possa usar gesso na cabeça', ela riu, 'Porque algo está quebrado lá dentro e isso é realmente difícil para as pessoas entenderem'. Então e agora, Jolene acredita que a paz pode ser encontrada até mesmo quando se está preso no Getsêmani da depressão, mesmo quando o Senhor não nos cura como fez com o homem cego".

Hank Smith: 26:18 Bondade.

Dr. Joshua Sears: 26:22 Isto é tão duro, mas é aqui que temos que entender que temos absolutamente que buscar medicação, terapia, ajuda profissional, todas essas coisas, mas em última análise a única maneira de atravessarmos esta tempestade em particular é pela fé no Filho de Deus. Ele pode nos curar e é difícil quando temos que esperar por essa cura, mas a paz que ele promete é muito real.

Hank Smith: 26:49 Uau, isso foi realmente lindo, Josh. Obrigado por isso, meu Deus.

John Bytheway: 26:54 Não é interessante que três hinos diferentes de que falamos agora tenham vindo de algumas circunstâncias muito difíceis. Quais são os três hinos de que falamos?

Hank Smith: 27:05 Está Bem Com Minha Alma, Mestre, A Tempestade Está Enraivecida, e Onde Posso Voltar-me para a Paz.

- John Bytheway: 27:10 Que não foi apenas: "Acho que hoje vou escrever uma canção". Foi: "Estou tentando entender, trabalhando com minha própria fé e estas palavras saíram delas". Isso é incrível, e me faz querer pesquisar as outras e ver algumas das histórias de fundo porque estas são poderosas. Fico feliz que você as tenha trazido à tona, Josh. Obrigado, Josh.
- Dr. Joshua Sears: 27:33 Há um livro Deseret Book vende, Our Latter-day Hymns e ele dá as histórias para todos eles. É um bom livro.
- Hank Smith: 27:38 Esta é uma citação do Presidente Thomas S. Monson. Ele diz: "Testifico-lhes que nossas bênçãos prometidas são incomensuráveis". Embora as nuvens da tempestade possam se juntar, embora as chuvas possam derramar sobre nós, nosso conhecimento do evangelho e nosso amor ao nosso Pai Celestial e nosso Salvador nos confortarão e nos sustentarão e trarão alegria a nossos corações enquanto caminhamos de pé e guardamos os mandamentos". Ele parece tão positivo". Ouça isto: "Não haverá nada neste mundo que possa nos derrotar. Meus amados irmãos e irmãs, não temam, sejam de bom ânimo. O futuro é tão brilhante quanto a vossa fé".
- John Bytheway: 28:11 Você se lembra do livro, Nossa Busca pela Felicidade, que Elder Ballard, agora Presidente M. Russell Ballard escreveu? Ele tinha uma fala lá dentro sobre a dificuldade de ter uma atitude negativa sobre qualquer coisa quando sua vida está focada em Cristo. Há esta esperança eventual, isto acabará saindo bem porque sabemos que ele está lá e sabemos que ele nos ama. E como você disse, Josh, mas quando você está no meio disto, esta é a parte mais difícil. E, às vezes tudo o que você tem que segurar é que, eu sei que ele está lá e sei que ele nos ama. Não entendo isto, mas talvez um dia eu entenda e um dia virá a cura e a paz e no meio disto é o lugar mais difícil, suponho.
- Hank Smith: 28:56 Isso foi muito bom. Não quero parar, mas está bem, qual é a nossa próxima parte?
- Dr. Joshua Sears: 29:02 Vamos passar para outro bloco das escrituras, mas ainda não terminamos com o alívio da tempestade. Pensei que concluiríamos hoje vendo como Mateus conta a história do alambique da tempestade. É a mesma história. Vamos ter muito o mesmo significado, mas ele dá uma reviravolta que vai acrescentar outra dimensão a isto.
- Hank Smith: 29:16 Estamos de volta a Mateus 8?

- Dr. Joshua Sears: 29:18 Estamos de volta em Mateus 8. Vamos começar no versículo 18, e aqui está uma razão que vale a pena repetir esta história em um Evangelho diferente. Há muitos anos eu era aluno de Gaye Strathearn em suas aulas, sei que você a teve aqui no podcast, e ela me ensinou uma idéia importante sobre os Evangelhos. Temos a repetição de diferentes histórias em diferentes Evangelhos. Você tem esta sensação de déjà vu, do tipo: "Eu me sinto como se tivesse lido esta história antes muito recentemente", e o que ela me ensinou foi que você tem que prestar atenção à história em cada Evangelho. Não fique apenas com a sensação de déjà vu e diga: "Oh, eu li isto, desta vez eu vou pular". Eu já cobri isto", porque não só as diferentes histórias em diferentes Evangelhos contêm detalhes diferentes onde você obtém um detalhe em um mas não em outro, mas autores diferentes de Evangelhos podem estar usando a mesma história para ensinar lições diferentes, dependendo de quais detalhes eles incluíram e como eles a enquadram e a montam".
- 30:15 O silêncio da tempestade foi na verdade o exemplo que ela usou na aula para nos ensinar sobre isso. Assim, no capítulo oito de Mateus, ele tem o alambique da tempestade, mas está tentando fazer com que você receba uma lição um pouco diferente desta vez. E, você pode ter uma noção disso olhando para a história que ele conta logo antes do alívio da tempestade, que é diferente de como Marcos a coloca em pé. Lembre-se, em Marcos ele tinha todas as parábolas e depois enfatizou no mesmo dia, nós vamos entrar no barco aqui, e por isso agora estamos mostrando a autoridade de Jesus para apoiar todas as palavras que ele acabou de dizer. Então, ele mostra o poder de Jesus sobre os elementos físicos e nós exploramos, quem é esse cara? Mateus 8 é uma configuração diferente. Então, vamos ler os versículos 18 a 22. Este é Mateus 8 agora.
- 30:54 "Quando Jesus viu grandes multidões a seu redor, deu ordem de partir para o outro lado e um certo escriba veio e lhe disse: 'Mestre, eu te seguirei para onde quer que vás'. E Jesus lhe disse: 'As raposas têm buracos e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça'. Em outras palavras, ele está dizendo: "Você quer me seguir? Ótimo. Mas você já pensou bem nisto? Sou um sem-teto". Segui-lo nesse sentido literal na época significava que você está vagando pelo campo e não vai ter um lar. "Uma raposa e um pássaro terão mais um lar do que você". Eles têm um lugar para ficar e descansar, mas eu durmo no chão, estou fora, na chuva". Então, ele está pedindo para pesar o custo disto antes de saltar para dentro dele.

- 31:40 E então, no versículo 21, você recebe outro relato que ensina a mesma coisa: "E outro de seus discípulos lhe disse: 'Oh Senhor, permita-me primeiro ir e enterrar meu pai'. Mas Jesus lhe disse: 'Segue-me e deixa os mortos enterrar os seus mortos'". Não queremos ler isto em demasia. Jesus não está proibindo os funerais. Isto não é um princípio geral, mas ele está dizendo: "Sabe de uma coisa, a questão aqui é: você vai me seguir e está disposto a me colocar em primeiro lugar?" Trata-se do custo do discipulado aqui mesmo. Portanto, em cada caso, a mensagem é, em última análise, a mesma. Se você vai me seguir, tenha certeza de que vai me seguir. Você não pode fazer isso sem convicção. Vocês precisam estar todos dentro. Você precisa ser investido. E, então, o versículo 23 é agora a história do silêncio da tempestade. Mas Mateus tem um começo diferente para a história.
- 32:26 Ela a vincula a essas outras histórias. Veja o versículo 23, quando ele entrou em um navio, seus discípulos fizeram o quê? O seguiram. Então sigam, sigam, sigam, esse é o refrão repetido aqui. Então, isto está ligando o silêncio da tempestade agora à questão do seguimento que acabamos de passar com as raposas e o pai morto. E, Matthew elaborou isto cuidadosamente. A maioria dos estudiosos pensa que Marcos é escrito primeiro e que Mateus está fazendo algum tipo de revisão para Marcos, portanto, vamos com isso. Note na versão de Marcos, no versículo 36 de Marcos 4, os discípulos entram no navio primeiro e levam Jesus com ele. Ele os segue. Mateus o trocou muito deliberadamente, então agora Jesus entra no navio primeiro e eles o seguem no navio porque ele está tentando enfatizar esta idéia de seguir Jesus. Por isso, afinamos esse detalhe da história de uma maneira que traz à tona essa lição de forma muito poderosa.
- 33:16 Então, eles o seguem para dentro do navio, e então no versículo 24: "Eis que surgiu uma grande tempestade no mar e tanto que o navio estava coberto pelas ondas, mas ele estava dormindo". E, Mateus também mudou uma palavra aqui. Assim, em Marcos, a palavra foi tempestade, o grego foi *lailapos* ali mesmo, e é apenas uma tempestade, mas Mateus aqui tem a palavra *seismos*, que foi traduzida como tempestade. Mas no Novo Testamento, *seismos* é usado para terremotos, é realmente grande, e normalmente é usado quando Jesus está dando o Discurso das Oliveiras, como Mateus 24 falando sobre o fim do mundo, as coisas que vão acontecer lá. E, está no Livro do Apocalipse falando sobre o fim do mundo. Portanto, esta palavra no Novo Testamento tem esta conotação de coisas realmente grandes e temáticas que abalam o mundo. Então Mateus, talvez aqui com essa palavra esteja tentando sugerir...

É uma tempestade, mas vamos pensar maior que uma tempestade.

34:07 Há implicações maiores para o seu discipulado. Seus discípulos vêm até ele e dizem... E note que ao invés de mestre, aqui eles o chamam de Senhor. Isso é uma diferença. Eles estão reconhecendo algo mais aqui. E em vez de, não te preocupes que nós pereçamos, Mateus os faz dizer: "Senhor, salva-nos, nós pereçamos". E, essa palavra salvar no Novo Testamento pode ter um significado físico imediato, mas também pode ter um significado espiritual mais profundo. Há muito mais do que apenas a tempestade da qual eles têm que ser salvos. Portanto, Mateus está tornando isto muito mais cósmico e apenas pensando em questões mais amplas aqui do que apenas na tempestade, e isso também é destacado no próximo pequeno ajuste que Mateus faz. Ele muda a ordem do que acontece a seguir. Em Marcos, Jesus se levanta e primeiro acalma o mar e depois discute com eles a fé. Então, isso destaca o acalmar da tempestade é como que o clímax da história, essa é a questão.

35:01 Mas então, em Mateus, ele a vira, de modo que lhes pergunta sobre sua fé, por que temeis a pouca fé, e depois, secundariamente, ele acalma a tempestade. Portanto, o clímax agora é a discussão da fé em vez da tempestade, ela destaca que ao invés disso. Portanto, há aqui um monte de pequenas maneiras nas quais Mateus fez alguns ajustes na história, mas ele está tentando destacar alguns temas-chave. Trata-se basicamente de discipulado. Muita gente leu o barco como um símbolo para a igreja. Ele diz: "Siga-me". Ele entra naquele barco e você tem uma escolha. Eu entro no barco com ele ou não? Eu decolo nesta viagem aqui mesmo ou não? E novamente, ele disse a pergunta, as raposas têm buracos, os pássaros têm ninhos, todas essas coisas. Pese o custo do discipulado.

35:43 Se você vai me seguir, este é um passeio de longo prazo e vai ser um tempo tempestuoso às vezes, que é realmente o que isto quer dizer. Quando você estiver naquele barco, pensando no barco simbolicamente como a igreja permite que você faça algumas coisas diferentes com a história. Por exemplo, em Marcos, ele as seguiu no barco e a tempestade aparece. Mas em Mateus, porque ele os convidou para o barco, isso significa agora que eles não estariam passando por esta tempestade, exceto pelo fato de que eles o estavam seguindo. E, não é verdade que às vezes nossas próprias provas são o fato de que estamos tentando ser discípulos fiéis, tentando ser ativos na igreja? Isso por si só pode trazer algumas das nossas coisas difíceis pelas quais passamos. Assim, estando no próprio barco,

se eles não tivessem ido no barco, poderiam estar dormindo com alegria em alguma casa em Cafarnaum e acordando no meio da noite e pensando: "Uau, há um estrondo lá fora. Deve ser uma tempestade", e você simplesmente volta para a cama.

36:32 Mas, agora eles estão lá fora porque o seguiram. O próprio barco causa alguns dos problemas. Se a igreja é o barco, pense nisto, você entra neste barco e recebe estilhaços. O barco não é construído perfeitamente. Todo mundo tem que ajudar a içar as velas e a armar o que quer que seja ou as coisas não vão dar certo. Você tem que trabalhar para estar no barco e não começar com alguns dos outros passageiros do barco. Quantas provas temos por causa dos outros passageiros com os quais estamos presos neste barco? Mas, a maioria deles são pessoas decentes que estão bem, mas alguns deles são irritantes ou totalmente ofensivos, e algumas de nossas próprias experiências podem ser com essas pessoas com as quais estamos presos no barco.

37:15 E quando você está passando por tudo isso, a tentação pode ser, bem, o barco me colocou nesta confusão e o barco não está me protegendo das tempestades, portanto talvez eu devesse sair do barco. Tente isso e veja como isso funciona. E, uma mensagem que você pode tirar da história na versão de Matthew é que isso não é uma boa idéia. A mensagem ainda é ficar no barco, olhar para Jesus pela paz que você precisa, mas sair do barco não é uma boa idéia, e os apóstolos modernos captaram esta mensagem. Assim, por exemplo, Elder Ballard, eu me lembro que há alguns anos atrás tive uma palestra intitulada Fique no Barco.

Hank Smith: 37:49 Fique no Barco, sim.

Dr. Joshua Sears: 37:50 E espere aí, estamos em outubro de 2014. Ele cita o Presidente Brigham Young, teve a mesma analogia. Brigham Young se referiu à igreja como o velho navio Zion e Brigham Young disse: "Estamos no meio do oceano". Uma tempestade se aproxima e, como dizem os marinheiros, ela trabalha muito. Eu não vou ficar aqui", disse um. 'Não acredito que este seja o navio Zion'. 'Mas estamos no meio do oceano'. 'Não me importo, não vou ficar aqui'. Fora vai o casaco e ele salta borda fora. Ele não vai se afogar? Sim, assim será com aqueles que deixarem esta igreja. É o velho navio Zion, então vamos ficar nele".

38:24 Isto é muito Brigham Young, certo? Eu amo o tipo de humor aqui. Então, Brigham Young tem um monte de citações sobre isso. Este é o velho navio Zion, Deus está no leme, fique aqui. Então, Elder Ballard pega isso e diz: "Dados os desafios que

todos enfrentamos hoje, como ficamos no velho navio Zion"? E o Élder Ballard diz: "Aqui está como, precisamos experimentar uma conversão contínua, aumentando nossa fé em Jesus Cristo e nossa fidelidade a seu evangelho ao longo de nossas vidas. Não apenas uma vez, mas regularmente".

38:57 Então Marcos, falamos sobre o exercício da fé e a busca da paz para Jesus, mas Mateus tem esta dimensão acrescentada que você não apenas vota com seu coração, você vota com seus pés. Estar perto de Cristo não é apenas uma questão de confiar nele em seu coração, é estar com ele naquele barco. É permanecer fiel não só a ele, mas à sua igreja e fazer tudo o que puder para ser fiel ao seu evangelho, estar onde ele está, mesmo quando estar onde ele quer que você esteja significa que você vai acabar em tempestades. Isto me fez lembrar também o que o Élder Holland disse na última conferência geral em outubro: "Para ser um seguidor de Jesus Cristo, às vezes é preciso carregar um fardo, seu ou de outra pessoa, e ir onde o sacrifício é necessário e o sofrimento é inevitável". Isso não é uma grande ilustração do que Mateus está tentando dizer?

39:44 Você poderia ficar na costa, vai ser agradável, mas às vezes entrar naquele barco significa que você vai navegar através das tempestades lá, isso faz parte disso. E Elder Holland continua: "Um verdadeiro cristão não pode seguir o mestre somente naqueles assuntos com os quais ele ou ela concorda". Não, nós o seguimos em todos os lugares, inclusive se necessário, em arenas cheias de lágrimas e problemas onde às vezes podemos ficar muito sozinhos". Por isso, ele nos lembra que há um custo para o discipulado e se quisermos verdadeiramente receber toda a cura que Cristo nos oferece, precisamos não apenas fazer o melhor para confiar nele, mas também cumprir seus mandamentos, permanecer fiéis a nossos convênios e ser leais à igreja da qual ele é o chefe.

40:27 E o mais difícil sobre isso é, novamente, só para encerrar tudo isso, Lucas e Mateus e todos, quando estamos no meio dessas tempestades, pode ser difícil reconhecer que Jesus se importa e que nos ama, e para descobrir, será que é aqui que eu deveria estar agora mesmo? O barco é o lugar certo para estar e para exercer esse tipo de fé? Então, eu quero, de certa forma, reunir para fechar aqui um artigo de Elder Bednar, *Accepting the Lord's Will and Timing* que é do Alferes de agosto de 2016. Você provavelmente está familiarizado com isto. Ele discute o caso de um jovem casal que esteve casado três semanas fora do templo quando o marido, ele está chamando John, foi diagnosticado com câncer ósseo. Este jovem casal, ele é um missionário retornado, eles tinham todas essas esperanças e sonhos para o

futuro e como isso simplesmente pára quando você recebe esse tipo de diagnóstico e enfrenta algo assim.

- 41:23 Eles tiveram tratamentos, tiveram bênçãos e não sei como isso aconteceu, mas Elder Bednar acabou visitando este casal no hospital e eles pediram uma bênção do sacerdócio. E o Élder Bednar diz: "Eu então fiz perguntas que eu não havia planejado fazer e nunca havia considerado anteriormente". Então, ele está inspirado a fazer-lhes esta pergunta: "John, você tem a fé de não ser curado? Se é da vontade de nosso Pai Celestial que você seja transferido pela morte em sua juventude para o mundo espiritual para continuar seu ministério, você tem fé para se submeter à Sua vontade e não ser curado"? E Elder Bednar continua no artigo: "Se a vontade de Deus fosse para este bem, jovem para ser curado e essa bênção só poderia ser recebida se este corajoso casal tivesse primeiro a fé para não ser curado". Reconhecemos um princípio que se aplica a todo discípulo dedicado, a fé forte no Salvador é a aceitação submissa de sua vontade e de seu tempo em nossas vidas, mesmo que o resultado não seja o que esperávamos ou queríamos".
- 42:26 Depois Elder Bednar, ele cita aqui a entrada do diário da esposa após esta conversa. Ele a chama de Heather. Heather escreveu, este é o diário dela agora: "Este dia estava cheio de emoções misturadas para mim. Eu estava convencido de que Elder Bednar colocaria suas mãos sobre a cabeça de John e o curaria completamente do câncer. Eu sabia que através do poder do sacerdócio ele poderia ser curado, e eu queria tanto que isso acontecesse". Depois que o Élder Bednar nos ensinou sobre a fé para não sermos curados, eu fiquei aterrorizado. Até aquele momento, eu nunca tinha me dado conta do fato de que o plano do Senhor poderia incluir a perda de meu novo marido. Minha fé dependia dos resultados que eu queria. Em uma questão de falar, era unidimensional. Embora assustador no início, a idéia de não ter a fé para não ser curado acabou me libertando da preocupação. Permitiu-me ter total confiança de que meu Pai Celestial me conhecia melhor do que eu mesmo e que ele faria o que era melhor para mim e para John".
- 43:27 Em outras palavras, o conselho de Elder Bednar a ajudou a voltar ao que temos falado, confiando que Deus é nosso pai, ele é bom, ele nos ama e, portanto, o que quer que ele faça, mesmo que não seja o que queremos neste momento, é o melhor para nós. Então, ele explica que o câncer entrou em remissão por um tempo e depois voltou e eles tiveram que enfrentar tudo isso de novo. E, ele tem aqui uma citação do marido, pois ele está lidando agora com o câncer voltando pior do que antes, então o marido diz: "Comecei a orar por clareza e

pelo Senhor para me ajudar a entender porque esta recorrência do câncer estava acontecendo. Um dia, enquanto eu estava lendo no Novo Testamento, recebi minha resposta. Li o relato de Cristo e seus apóstolos no mar quando a tempestade surgiu. Temendo que o barco se virasse, os discípulos foram até o Salvador e perguntaram: "Mestre, não te preocupes que nós pereçamos..." Foi exatamente assim que eu me senti. Não vos importais que eu tenha câncer? Não vos importais de que que queiramos começar uma família?"

44:29 Mas como li na história, encontrei minha resposta. O Senhor olhou para eles e disse: 'Oh, vós de pouca fé', e estendeu sua mão e acalmou as águas. Naquele momento, eu tive que me perguntar, será que eu realmente acredito nisso? Será que realmente acredito que Ele acalmou as águas naquele dia ou é apenas uma bela história para ler? A resposta é: eu acredito e porque sei que ele acalmou as águas, eu soube imediatamente que ele poderia me curar. Até este ponto, tive dificuldade em conciliar a necessidade de minha fé em Cristo com a inevitabilidade de sua vontade. Eu as via como duas coisas distintas e às vezes sentia que uma contradizia a outra. "Por que eu deveria ter fé se sua vontade é, em última análise, o que prevalecerá"? eu perguntei.

45:10 "Depois desta experiência, eu sabia que ter fé, pelo menos em minha circunstância, não era necessariamente saber que ele me curaria, mas que ele poderia me curar. Eu tinha que acreditar que ele poderia, e então se isso acontecia dependia dele. Ao permitir que estas duas idéias coexistissem em minha vida, fé focalizada em Jesus Cristo e total submissão a sua vontade, encontrei maior conforto e paz. Tem sido tão notável ver a mão do Senhor em nossas vidas. As coisas caíram no lugar, os milagres aconteceram e estamos continuamente humildes para ver o plano de Deus para nós desdobrar-se".

45:46 Portanto, desculpe a longa citação, mas eu senti que a jornada daquele cara foi tão instrutiva, e então Elder Bednar tem esta conclusão. Ele diz: "A justiça e a fé certamente são fundamentais para curar os doentes, surdos e coxos se tal cura realizar os propósitos de Deus e estiver de acordo com sua vontade". Assim, mesmo que tenhamos uma fé forte, muitas montanhas não serão movidas e nem todos os doentes e enfermos serão curados. Se toda oposição fosse cerceada, se todos os males fossem removidos, então os propósitos primários do plano do pai ficariam frustrados. Muitas das lições que devemos aprender na mortalidade só podem ser recebidas através das coisas que experimentamos e às vezes sofremos, e Deus espera e confia em nós diante da adversidade mortal

temporária com sua ajuda, para que possamos aprender o que precisamos aprender e, finalmente, nos tornarmos o que devemos ser na eternidade".

- 46:37 É a coisa mais difícil com que temos que lidar ali mesmo, não é? Tenho alguém que está muito próximo de mim e que sofre de depressão e ansiedade há muitos anos e ainda estamos no processo de busca da cura e ajuda que todos nós que o conhecemos e amamos esperamos por ele. E tenho que dizer a vocês, nunca na minha vida tive o que algumas pessoas chamam de crise de fé. É apenas nos meus ossos que o evangelho é verdadeiro. Tem sido apenas um instinto para mim e eu já vi muitos milagres e tive muitas experiências espirituais para duvidar disso. Então, isso nunca foi um desafio para mim, me perguntando se Deus existe ou se Ele está lá ou algo parecido, mas os momentos em minha vida em que talvez eu tenha ficado mais frustrado com Deus têm rezado por este indivíduo e sua doença mental contínua, onde eu tenho feito algumas orações ao longo dos anos, onde eu tenho estado tão irritado, me perguntando, como este tipo de sofrimento onde ele dói tanto não pode nem mesmo sentir o Espírito Santo?
- 47:33 O que isto deve lhe ensinar? Como isto poderia fazer parte do plano? O que está acontecendo aqui? Por que nada que tentamos ajudar? E, eu tenho estado completamente zangado e acabei de deixá-lo saber disso. E, é naquelas orações que nunca recebi respostas sobre o porquê disto estar acontecendo ou não sei exatamente quanto tempo vai levar ou como as coisas vão parecer no futuro, mas a resposta consistente do Pai Celestial a mim nessas orações, se eu puder compartilhar algo pessoal, tem sido apenas para sentir a certeza de que Deus o conhece e o ama e até mesmo compartilhou um pouco desse amor comigo, onde serei preenchido no meio do meu discurso, na minha oração, apenas esse incrível sentimento de amor. O Pai Celestial me dando uma amostra do que ele sente por esta pessoa.
- 48:21 E, eu quase quis me zangar com essa resposta, dizendo: "Como você pode afirmar amá-lo quando isto é o que ele está passando? Se você o ama, por que isto não está indo de outra forma"? Mas nesse ponto, não posso mais reunir a frustração porque só o amor é tão palpável e esmagador e maravilhoso e belo. Portanto, não tenho todas as respostas para esta situação, mas uma coisa que tenho sentido repetidamente é um conhecimento seguro de que o Pai Celestial está ciente desta pessoa, que o Pai Celestial o ama perfeitamente, e que por qualquer razão que isto esteja acontecendo, é por uma razão e que tudo vai ficar bem. Essa é a resposta que recebi e que ainda

não resolveu toda a dor pela qual passamos e que ainda não consertou o sofrimento muito real que ele e outros que cuidam dele têm que passar por aqui.

49:11 Mas, eu sei que Deus não está brincando conosco. Eu sei que o Pai Celestial se importa e todo esse sofrimento pelo qual passamos é por uma razão e que o Pai Celestial tem tudo em suas mãos. Sei que podemos confiar em Jesus Cristo e olhar para Ele para a paz e a calma que precisamos nestas tempestades. Em última análise, toda doença será completamente curada, todo sofrimento terminará e ele limpará cada lágrima de cada rosto. E, é isso que eu espero com fé, sabendo que precisamos ficar parados e esperar que o braço do Senhor seja revelado.

Hank Smith: 49:48 Fique quieto e saiba que eu sou Deus. Muito obrigado por isto, Josh. Isto tem sido... Que dia perfeito.

John Bytheway: 49:58 Acho que foi um belo final e amo, Josh, que começamos com a pregação de meu evangelho, o verdadeiro de Deus, ele nos ama, e você trouxe todo esse círculo completo como um contexto para todas essas tempestades e tudo mais.

Hank Smith: 50:12 Josh, muito obrigado por esse final e obrigado por estar conosco hoje. Estas histórias ganharam vida para mim mais do que nunca, e algumas das outras histórias que encontramos e compartilhamos as histórias dos hinos. Espero que nossos ouvintes estejam sentindo o poder que eu senti hoje vindo de tudo o que vocês prepararam para nós. Portanto, um dia absolutamente maravilhoso. Queremos agradecer ao Dr. Josh Sears por estar conosco. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen. Queremos agradecer nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e, claro, lembrar nosso fundador, o falecido Steve Sorensen. Esperamos que todos vocês se juntem a nós. Temos outro episódio de followHIM a ser apresentado na próxima semana.

50:56 As transcrições de hoje, notas de exibição e referências adicionais estão disponíveis em nosso site, followhim.co, followhim.C-O. E, você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais no Facebook e Instagram. Tudo isso é absolutamente gratuito, portanto, não deixe de compartilhar com sua família e amigos. Para chegar até aqueles que estão procurando ajuda com seu estudo Come Follow Me, favor assinar, avaliar, rever ou comentar o podcast, o que torna o podcast mais fácil de encontrar, obrigado. Temos uma incrível equipe de produção que queremos que você conheça, David

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

Perry, Lisa Spice, Jamie Neilsen, Will Stoughton, Krystal Roberts,
e Ariel Cuadra. Obrigado à nossa incrível equipe de produção.

WHY THE EMPHASIS ON PHYSICAL HEALING?



- Hank Smith: 00:04 Olá a todos. Bem-vindos a outros favoritosHIM. Meu nome é Hank Smith, e estou aqui com o incrível John Bytheway. Bem-vindo, John Bytheway.
- John Bytheway: 00:12 Obrigado, Hank.
- Hank Smith: 00:12 Ainda bem que você está aqui. John, você conhece o procedimento, para seguirHIM Favoritos, vamos apenas dar uma olhada em uma pergunta da lição desta semana. E na verdade, vou tirar esta pergunta do próprio manual. Ele diz logo no início: "Por que a ênfase em curas físicas? E que mensagens podem haver para um de nós nestes milagres"? Uma e outra vez, Jesus está curando leprosos e servos do Centurião e da sogra de Pedro, e filhas e filhos. Estamos recebendo todas essas histórias miraculosas de cura. O que você vê nessas mensagens para nós?
- John Bytheway: 00:43 Sim, essa é uma ótima pergunta. Acho que um deles é apenas Jesus amou as pessoas, nós vemos isso, mas também é divertido fazer uma lista. Ele tinha poder sobre os homens, sobre as mulheres, sobre a morte, sobre as crianças, sobre os animais, sobre a natureza.
- Hank Smith: 00:58 Judeus e Gentios.
- John Bytheway: 00:59 Sim. Este é um testemunho de quem ele era. Nenhum professor de moral que já ouvimos falar poderia fazer isto. Ele não só ensinou grandes coisas, mas veja o poder que ele tinha. Então nos diz quem ele era, que ele era divino. E então, finalmente, penso que se ele pode fazer coisas no mundo físico, ele pode nos curar espiritualmente também, que é o que todos nós queremos, é o perdão de nossos pecados. Sentimo-nos espiritualmente feridos ou doentes ou, de alguma forma, não estamos suficientemente completos. E ele pode fazer isso também. Portanto, acho que todas essas coisas jogam a favor disso e de seu testemunho quando o lemos.
- Hank Smith: 01:33 Absolutamente. Eu diria para pegar cada um dos milagres e ir devagar através deles, porque cada um pode ter uma aplicação

diferente. Você tem Jesus curando um leproso. E escrevi em minhas escrituras: "Há alguém hoje que eu trate como um leproso, do qual eu me afastei? O que o Salvador faria nesses exemplos"? Quando ele cura o servo do Centurião, e muitas vezes, a maneira como lidamos com pessoas que não são membros da igreja, a maneira como pensamos sobre elas, e aqui este romano não é judeu, e veja como Jesus lida com ele. Parece repetidamente que o Salvador está dizendo: "Foi sua fé que fez isto". Então podemos nos perguntar: "O que posso fazer para aumentar minha fé?". A mulher com a questão do sangue, que história fantástica de alguém que toma a iniciativa, tenta ir buscar uma cura do Senhor. E como podemos fazer isso melhor? Assim cada um, penso eu, pode nos ensinar algo. Se formos lentos e deliberados sobre isso, poderemos encontrar em cada história milagrosa um princípio de cura, não apenas outro milagre.

- | | | |
|----------------|-------|--|
| John Bytheway: | 02:33 | Excelente. E isso só me lembra o que você acabou de fazer, é como o Presidente Nelson. Aprenda a ouvi-lo. Ponha-se de joelhos e leia novamente e pergunte: "O que posso aprender com isto?". E peça ao Senhor que o ajude enquanto o lê. |
| Hank Smith: | 02:45 | Bonito. |
| John Bytheway: | 02:46 | E você pode procurar por coisas assim. |
| Hank Smith: | 02:48 | Sim. Bem, esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. É chamado followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que você consiga seus podcasts. E volte aqui na próxima semana para outro Follow Him Favorites. |